

UM POUCO DA MUITA BARBÁRIE DA SEMANA

VEJA À PÁGINA 5 O QUE ACONTECEU NA ÁREA CRIMINAL

ENTREVISTA: ANTERO DIAS DA SILVA

COM MORTEIROS E METRALHADORAS,



ELE LUTOU NA II GUERRA MUNDIAL

O EX-PRACINHA EXPEDICIONÁRIO CONTA COMO ERA A VIDA NO CAMPO DE BATALHA - PÁGINAS 8, 9 E 10

COLLOR DE MELLO DÁ O CANO DE NOVO

COM DESCULPA ESFARRAPADA, O CANDIDATO NÃO COMPARECEU AO COMÍCIO EM FOZ DO IGUAÇU - PÁGINA 2

USINA VELHA ESTÁ SENDO RECUPERADA

ELA FOI CONSTRUÍDA ENTRE 1936 e 1942 - PÁGINAS 12 E 13



A casa de força: lugar poético

CHURRASCARIA O COSTELÃO

Buffet quente e frio — Espeto corrido — Música ao vivo

Vendemos churrasco para levar — Atendimento personalizado
Aceitamos reservas para festas e casamentos

Fone (0455) 72-3834

Av. Juscelino Kubitschek, 2449 — Foz do Iguaçu - Pr



BONANZA
Turismo

Passagens Aéreas, Terrestres,
Reservas, Excursões Nacionais e Internacionais

Rua: Almirante Barroso, nº 530 Fones: (0455) 74-5454 74-2778
Telex (455) 209 AVMM CEP 85.890 - Foz do Iguaçu - Paraná

**BRIZOLA EM
CASCAVEL
DIA 31**

Página 22

AFIF CHEGA A FOZ TERÇA-FEIRA

O candidato a presidente da República pelo PL, Guilherme Afif Domingos, vem a Foz do Iguaçu pela primeira vez na campanha. Sua chegada está prevista para as 15 horas da próxima terça-feira, dia 31. No aeroporto concede entrevista coletiva à imprensa e segue de lá, em carreta, até o centro da cidade, onde a carreta se transformará em passeata a pé pela Avenida Brasil, terminando com uma concentração no calçadão da Av. Rio Branco, onde Afif conversará com o povo toman-

do um cafezinho. O candidato permanecerá em Foz do Iguaçu duas horas e seguirá para outras cidades da região.

O comunicado é do presidente do PL em Foz do Iguaçu, Emerson Peixoto, que diz ser o Paraná um Estado em que Afif está forte. Por isso, na próxima semana o candidato percorre o Estado para reforçar a campanha, no que pretende seja sua "arrancada final rumo à vitória", segundo Peixoto.

FERRO VELHO PANORAMA

SEU MOTOR PIFOU
FERRO VELHO PANORAMA TROCOU

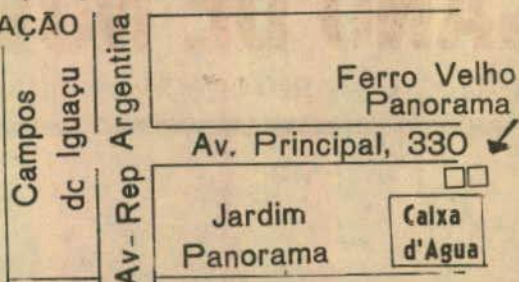
COMÉRCIO DE PEÇAS USADAS EM GERAL

LATARIAS-PORTAS-CAPÔS-PARABRISAS

FONE 73-1908

Av. Principal, 330 - Jardim Panorama
(Antigo Fer. o Velho Zanin)

LOCALIZAÇÃO



Candidato não veio e gastos chocam população

COLLOR FOGE MAIS UMA VEZ

Mais uma vez, o candidato Fernando Collor anuncia sua vinda a Foz do Iguaçu e na última hora desiste. Apesar dos anúncios por rádio, televisão e jornal, além de 50 ônibus para transportar a população dos bairros, pouco mais de quatro mil pessoas compareceram na última quarta-feira na terceira pista da Avenida JK.

A justificativa dada pelo locutor oficial para a ausência do candidato foi que o aeroporto estava fechado, devido ao mau tempo. Entretanto, segundo a Infraero, o avião que traria Fernando Collor retornou de Cascavel, onde foi realizado também um showmício. A pista do Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu foi fechada somente por 15 minutos, tanto que depois das dez horas aterrizou um avião de carreira.

Acredita-se que o motivo para Collor desistir de vir a Foz do Iguaçu seria o adiantado da hora e o pequeno público que compareceu no circo armado na terceira pista. A estimativa dos organizadores, levando em conta a presença de ar-

tistas populares, os ônibus e a fortuna gasta, era de no mínimo 30 mil pessoas.

Na véspera do "show collorido" corriam rumores de que haveria manifestações contrárias ao candidato da Rede Globo. Mas tudo não passou de rumores, pois a colônia árabe decidiu não hostilizar o ex-governador de Alagoas, e a orientação dada aos militantes do PDT e PT era para não realizarem nenhum tipo de manifestação. Os únicos atos contrários a Fernando Collor foram os muros pixados com frases do tipo: "Pillantra"; "Nazista"; "Criador de Marajás"; "Cocô Collor"; "Fora filhote da ditadura"; "Mentira aqui não Colla"; "Nelle não", etc.

Segundo levantamentos feitos pela imprensa em geral, o custo do showmício foi de 300 mil cruzados. Somente o palco custou 100 mil. Ele foi alugado da empresa Mills Equipamentos Ltda, cuja sede fica no Rio de Janeiro, e transportado em carreta, pois seu peso oscila em torno de 15 toneladas devido às bases de ferro. Somando o custo do palan-

que com o cachê dos artistas, mais os deslocamentos em jatinho, propaganda, hospedagens, gasolina, aluguel do som e mão-de-obra para palanque, ornamentação e panfletagem, facilmente chega-se a 300 mil cruzados novos. Não foi mais porque os 50 ônibus que transportaram pessoas dos bairros foram cedidos pela Empresa Nordeste, concessionária da Itaipu Binacional e Unicon.

No final da festa, quem foi à terceira pista "collorido" acabou saindo desbotado, como no caso de Maria de Fátima, comerciante, que afirmou estar inconformada com a falta de respeito do candidato. "Eu ia votar nele, mas agora, depois dessa, vou trabalhar contra". Já o estudante Luiz Moura disse que saiu de casa e aguentou as pancadas de chuva fina só para ouvir Milionário e Zé Rico.

No comício que não aconteceu, quando alguém ao microfone falava em Collor de Mello ouvia-se mais vaias do que aplausos. E aos gritos de "Collor" de uma ala do público, outra ala respondia com gritos de "Brizola".

Malufistas abrem comitê eleitoral em Foz

As 18:30 horas desta sexta-feira, 27, o PDS e os adeptos de Paulo Maluf na sucessão presidencial inauguram comitê eleitoral na Avenida Brasil, 870. Lá, os malufistas poderão conse-

guir camisetas, adesivos, cartazes, chaveiros e outros materiais de campanha. No comitê também está à disposição dos eleitores a publicação "Brasil Pra Frente", onde está o pro-

grama de governo do candidato Paulo Maluf.

Para os próximos dias está anunciada a vinda do candidato do PDS a Foz do Iguaçu.

FOZ DO IGUAÇU GANHA HOJE 4 NOVAS SALAS DE AULA

O Governo de Foz do Iguaçu, em convênio com o Governo do Paraná, inaugura hoje 4 novas salas de aula na Escola João XXIII. Com isto, a atual administração atinge a marca de 62 novas salas construídas em apenas 8 meses, beneficiando mais de 5.000 alunos de 1º. e 2º. graus.

Foz do Iguaçu
Em cada obra,
um futuro melhor.

GOVERNO DE
FZ
DO IGUAÇU

DENTIÇÃO DO BRASILEIRO VAI MAL

No dia 25 de outubro, os dentistas comemoraram seu dia em Foz do Iguaçu. Em festa, reuniram-se na sede da Associação Brasileira de Odontologia, subseção local, no Parque Ouro Verde, e confraternizaram com um jantar. A ABO foi fundada em 1978, é hoje presidida pelo dentista Valmir Lavinicki, de 29 anos, formado na Universidade de Pelotas, RS. Segundo o dr. Valmir, trabalham em Foz do Iguaçu 97 dentistas registrados no Conselho Regional de Odontologia, mas ainda há os "dentistas práticos", aqueles que, sem curso superior na especialidade, exercem a profissão.

O presidente da ABO em Foz do Iguaçu diz que a entidade está procurando fazer um trabalho de integração da categoria, inclusive ampliando o quadro de sócios. "Através de encontros mensais em nossa sede — um recanto aprazível, próprio para reuniões, festas e encontros sociais — estamos nos unindo mais", observa o dr. Valmir. A Sede está recebendo melhorias, em especial no aspecto de segurança, com a construção de muros ao redor do terreno. Para o próximo ano, a entidade planeja construir uma quadra de esportes. Outro serviço que a ABO está prestando aos dentistas é a publicação de um jornal mensal de circulação entre a categoria. Ainda, nos próximos dias 10 e 11, estará realizando um curso do qual participarão os dentistas de Foz do Iguaçu e, espera o dr. Valmir, muitos dentistas da região. O curso será ministrado no Salão Diamante do Hotel Salvatti.

INCIDÊNCIA DA CÁRIE É ESPANTOSA

Mas a passagem do Dia do Dentista é um bom momento para outras observações além das de caráter de confraternização social. Dizem respeito à condição dos dentes do povo brasileiro. Para ficar com o problema maior da dentição, cárie, informa o dr. Valmir que 98 por cento da população brasileira é atingida por ela. "É



Dr. Valmir Lavinicki

difícil, muito difícil encontrar uma pessoa sem cárie quando vem ao consultório", diz o dentista. A situação piora quando se constata que o povo não se submete a tratamento dentário na medida necessária para manter a saúde bucal. E o maior inimigo dos dentes e o melhor amigo da cárie está continuamente à mão, ou na boca, das pessoas, principalmente das crianças.

A saúde dental das crianças constitui um elemento especialmente crítico. O fascínio pelos doces atenta como nenhuma outra substância contra os dentes. Não há propriamente necessidade de abolir o açúcar da dieta alimentar, mas não

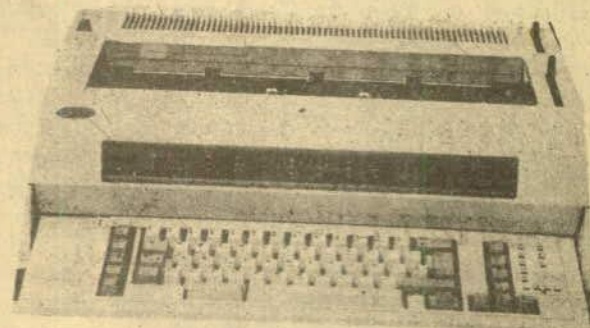
deve nunca ser dispensada a limpeza dos dentes sempre que se ingere açúcar e qualquer alimento. Aconselha o dr. Valmir que é melhor uma criança ingerir um quilo de bombons de uma só vez e depois lavar a boca, do que ir chupando balas a toda hora.

A higiene bucal merece cuidados com os quais o brasileiro em geral é negligente, por isso a dentição do povo anda tão mal. Cuidados até elementares poderiam reduzir enormemente os problemas. É recomendável o uso de creme antiplaca bacteriana, produto que começa chegar ao mercado em abundância no País.

O creme deve ser aplicado antes da escovação dos dentes. O fio dental também não deve ser dispensado após cada refeição. E a pasta dental deve conter flúor. Com flúor, aliás, deve-se fazer bochechos especialmente antes de dormir à noite. Todo cidadão deve-

ria ir ao dentista duas vezes ao ano, mesmo não sentindo problemas com seus dentes. Se não tiver restaurações a fazer, procederá a uma indispensável profilaxia. Com os dentes vale também o ensinamento de que é melhor prevenir do que remediar.

ELETRÔNICA II IBM MAIS FUNÇÕES, MUITO MAIS PRODUTIVIDADE



Força da qualidade IBM no seu escritório

A nova Eletrônica II IBM é mais um passo da evolução das máquinas de escrever. Além das vantagens que você já conheceu na Eletrônica IBM, ela traz inovações que representam não só o avanço da tecnologia IBM, mas também a resposta a necessidades detectadas junto às secretárias. Econômica, simples de operar, rápida e versátil, a Eletrônica II IBM veio para mostrar que na IBM tecnologia e produtividade caminham juntas.

VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Clover

EQUIPAMENTOS P/ ESCRITÓRIO - REFRIGERAÇÃO
COMERCIAL - INSTALAÇÕES COMERCIAIS

FOZ DO IGUAÇU - Rua Portugal, 61 - FONE: (0455) 73-3734
CASCAVEL - Rua Sete de Setembro, 1526 - FONE: (0452) 23-1538

Nosso
Tempo

NOSSO
TEMPO

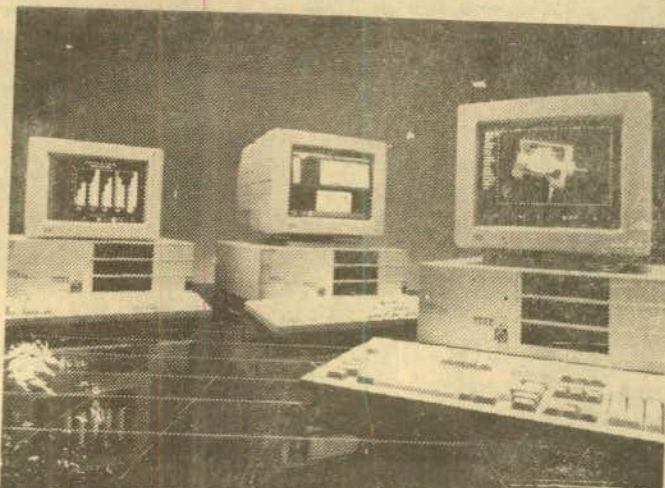
ANUNCIE
FONE 72-1738

Nos revendedores exclusivos Microtec, você tem mais tempo para conhecer a nova linha MF.

Tudo o que você quer saber sobre a nova linha MF e ainda não conseguiu, está à sua disposição nos revendedores exclusivos Microtec.

As mais completas explicações técnicas, todos os recursos que os equipamentos podem oferecer, suas utilidades e aplicações, porque e qual máquina é a mais adequada para o seu tipo de necessidade.

microtec



Venha conhecer de ponta a ponta o seu novo equipamento da linha MF.

Os revendedores exclusivos Microtec estão esperando sua visita. Com muitas explicações a dar, e um cafézinho bem gostoso.

PIUS MASTER
INFORMATICA

Av. Jorge Schimmelpfeng, 244
Fone 72-2728
Telex: 455-314
Foz do Iguaçu - Pr



CIDÃO

Rua José do Patrocínio, 85

Fones 73-1133 e 73-1419 - Foz do Iguaçu - Pr



EXPLOSÃO DE OFERTAS EM CIDÃO
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
UMA INFINIDADE DE MERCADORIAS COM OS
MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

Greve na construção civil

A construção civil de Foz do Iguaçu parou devido à greve dos trabalhadores do ramo, que tentaram inutilmente um acordo com os patrões. Os trabalhadores resolveram deflagrar a greve na última sexta-feira, dia 20 de outubro. Mas a paralisação só começou a vigorar a partir das 7 horas da manhã da segunda-feira.

Segundo Valdir João de Assis, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Foz do Iguaçu, as reivindicações são as seguintes: 1) 30 por cento de aumento real, pois consideram a inflação oficial fabricada e que o custo de vida está altíssimo e o trabalhador sente isso quando vai ao mercado para comprar comida; 2) vale transporte gratuito; 3) refeições, que podem ser gratuitas ou subsidiadas, dependendo de negociações, uma vez que um dos maiores problemas que a categoria tem são os acidentes e uma das principais causas é a falta de alimentação, pois muitos trabalhadores passam o dia todo trabalhando sem comer.

Atualmente, a construção civil em Foz do Iguaçu já tem em torno de doze mil trabalhadores, sendo que uns 7 mil em Fúrnas e Itaipu, e os 5 mil restantes espalhados pela cidade. Valdir acha difícil precisar, porque há muita gente que não é registrada, como o caso de vários pedreiros que ficam construindo casas por aí. O Sindicato tem cerca de dois mil e novecentos filiados.

As negociações das reivindicações dos trabalhadores são feitas entre o Sindicato e a Assocon e com algumas firmas, individualmente.

MUITA DESPESA E POUCO DINHEIRO

O presidente do Sindicato explica que há uma lei, do mês de junho, de n.º 7.882, que dava aos trabalhadores o índice de 29,67 por cento de aumento independente de negociação na data base, mas isso até hoje não foi repassado. Os representantes do Sindicato dizem entender que os patrões tenham dificuldades, só que quando a lei é para que os trabalhadores paguem alguma coisa ou para perder o aumento, o cumprimento é imediato. Eles consideram que estão pedindo o



Valdir João de Assis

que lhes é de direito, que estão cobrando o cumprimento da lei. Rebatendo as alegações de que o pessoal da construção civil ganha bem, Valdir disse desconhecer o trabalhador de construção civil que ganhe bem. No seu entender, eles realmente estão com o salário melhor do que os trabalhadores de outros setores, mas considera que um servente ganhar Ncz\$ 717,00 não é ganhar bem, pois com essa quantia ele tem que pagar condução, alimentação, aluguel de casa, luz e água.

TRABALHO E ORGANIZAÇÃO

"Se estamos um pouquinho melhor, é porque, graças a Deus, estamos mais organizados. Quando fizemos o Sindicato aqui, por exemplo, as firmas não pagavam nem o salário mínimo e a maioria do pessoal não era registrado. Então, se hoje nós estamos ganhando um salário razoável, em relação aos outros, é graças ao nosso trabalho e à nossa organização. Fizemos o Sindicato, nos organizamos e estamos na luta. Trabalhamos inclusive à noite e nos finais de semana. Se as outras categorias não se organizam, nós não temos culpa. Se eles ganham pouco e acham que está bom, nós achamos que não está. Toda a

categoria tem que se organizar. O que precisa, realmente, é que todos os sindicatos acompanhem o mesmo ritmo, fazendo o trabalho de organizar o trabalhador, ao invés de se transformar em cabides de emprego", diz Valdir José de Assis.

O Sindicato calcula que, de modo geral, as firmas grandes no centro da cidade foram todas paralisadas pela greve. Mas os trabalhadores se dizem totalmente abertos às negociações, mesmo porque não têm nenhum interesse em continuar parados. Dependendo da boa vontade dos patrões, que devem buscar o entendimento, eles sentam para negociar e, tão logo tudo esteja resolvido, voltam ao trabalho.

SINDICATO BEM ESTRUTURADO

O Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Foz do Iguaçu é um sindicato novo, com pouco mais de dois anos, mas muito bem estruturado, e Valdir atribui essa estruturação e a organização ao modo de vida da própria cidade, que, por ser turística, obriga as pessoas que trabalham aqui a viverem uma vida de turista, pagando tudo mais caro.

NECESSITAMOS SUPERVISORES DE VENDAS

COMERCIAL DE BEBIDAS MATA SEDE (COCA-COLA)
ADMITE SUPERVISOR DE VENDAS
COM EXPERIÊNCIA - IDADE 22 a 30 ANOS
TRATAR RUA PORTUGAL, s/n
JARDIM DAS NAÇÕES - PRÓXIMO AO
D.R.M. - Foz

LIXAMENTO DE TACOS E ASSOALHO COM APLICAÇÃO DE SINTEKO E VERNIZ FONE 74-4762



NILTON ROCHA

FONE: 74-4762

Rua Rui Barbosa, 1720 - Bairro Maracanã -



FERRO VELHO e RECUPERADORA DE PEÇAS PAULISTA LTDA.

Recuperação de peças em geral, peças mecânicas e latarias, ferro velho e serviço de guincho. Compramos carro batido, latarias novas e recuperadas.

Av. J. Kubitschek, 2232 - Fone: 73-5518 - Res. 73-5926
Ao Lado da Tapeçaria Brasil
CEP 85.890 - Foz do Iguaçu - Paraná



TELEBIP

KS DARUNA
Mini PABX FASOR
PBX, PABX, Interfones
Bloqueador DDD e DDI.
Portões e Porteiros
Eletrônicos



Rua Castelo Branco, 826 - FONE 72-1242
Foz do Iguaçu - Paraná



ELETRÔNICA TRÊS FRONTEIRAS LTDA

CONCERTO DE APARELHOS DE SOM,
VENDA DE APARELHOS DE SOM PROFISSIONAIS,
ANTENAS E ALTO-FALANTES

Av. República Argentina, 570 - FONE: 74-3966
Foz do Iguaçu - Paraná



BRAGA

CONTABILIDADE

SIGILO, PERFEIÇÃO E RAPIDEZ

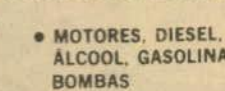
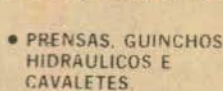
Rua Tocantins, 125 - Campos do Iguaçu - FONE 74-1025
Foz do Iguaçu - Paraná



Ferramentas e Equipamentos

OS MELHORES PREÇOS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EM TODA LINHA DE FERRAMENTAS, EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, POSTOS DE SERVIÇO, MOTORES E MÁQUINAS PARA MADEIRA EM GERAL.

IMPORTAÇÃO
E
EXPORTAÇÃO



Atendendo toda Região Sul, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Paraguai.
GRUPO MOTORMAQ CRESCENDO COM VOCE

Matriz: Av. JK, 3333 - Foz do Iguaçu - Paraná
Telex 455-342 - Fone (0455) 73-2878

Um pouco da muita selvageria da cidade

VELHO EXIBICIONISTA — David Vicente Ribeiro, de 72 anos, morador das proximidades da empresa de ônibus Pluma, tinha o hábito esquisito de despir-se dentro de casa e envolver-se numa toalha. Deixava as portas da casa abertas e, quando passava por lá alguma mulher ou menina, soltava a toalha para deixar sua genitália à vista das transeuntes, que um dia se cansaram do atentado ao pudor praticado pelo velho e chamaram a PM para que fosse levado à Delegacia de Polícia.

FILHO AGREDIU A MÃE — Valdecir da Silva, de 19 anos, morador do Rincão São Francisco, não se sabe por quê, endoidou e partiu para agressões físicas contra sua própria mãe, Júlia da Silva, causando-lhe vários ferimentos. Uma vizinha chamou a PM, mas o filho desnaturado fugiu e não pôde ser preso ainda.

MARIDO BATE EM MULHER — No bairro Três Lagoas, o casal Nilton e Nair da Luz, ele com 29 anos e ela com 23, desentenderam-se e brigaram. A cadeirada. Nilton pegou uma cadeira e desferiu violentos golpes contra a mulher, inclusive na cabeça. Terminada a palhaçada, o machão fugiu, mas a mulher registrou queixa na Delegacia de Polícia e, cedo ou tarde, Nilton terá que responder por seu ato repulsi-vo.

MORREU ATROPELADO — No dia 20, às 22 horas, Clóvis Gordolo, de 27 anos, morreu atropelado por um automóvel Gol.

CAPUSADOS — No dia 20, a PM foi chamada ao bairro Parque Presidente para prender uma quadrilha de assaltantes que andavam encapados para praticar seus crimes. Eles agiam nas ruas, atacando os transeuntes e despojando-os de relógios, dinheiro, roupas e jóias (poucas ou nenhuma jóia, pois naquele bairro a pobreza é muito grande para haver proprietários e portadores de jóias). A PM fez ronda no Parque Presidente, mas não encontrou os bandidos.

AMEAÇA DE MORTE — No dia 25, totalmente bêbado, o vigia do Centro Social Urbano João Alves, 38 anos, residente no Parque Morumbi, ameaçava matar com uma faca seu amigo e vizinho Nelson de Oliveira Nascimento, de 36 anos. Nelson escapou das ameaças, a PM foi chamada e o bebedor enfurecido foi curar o porre na Delegacia de Polícia.

PRESO MENOR CHEIRA-COLA — No fim da tarde do dia 25, a patrulha da PM deteve o menor R.B., de 16 anos, por estar ele cheirando cola e fazendo esculhambação na estação rodoviária. Quando a PM abordou o moço foi desacatada por uma saraivada de palavrões, mas foi dominado e levado à Delegacia para tomar umas lições.

DOIS FERIDOS EM TIROTEIO — No mesmo dia 25, policiais militares que passavam pela rua Barrão da Serra Negra ouviram disparos de arma de fogo e correram ao local do tiroteio. Lá chegando, foram recebidos a bala por três elementos que, na escuri-

ção, conseguiram fugir embrenhando-se num matagal. Os tiros não atingiram os policiais, mas feridos foram Valdecir Rocha, de 18 anos, com um balaço no peito, e Jurandir Dias de Souza, de 20 anos, com um balaço na perna. Os dois foram socorridos e levados ao hospital, sem perigo de vida. Nem Valdecir nem Jurandir souberam dizer à polícia quem atirou neles e por quê. Um inquérito aberto pela Polícia Civil tenta desvendar o caso. Os pistoleiros, porém, ninguém sabe quem são nem onde estão.

ÔNIBUS DE TURISMO ARROMBADOS — Dois ônibus de turismo estacionados num posto de gasolina, enquanto os passageiros dormiam em hotel, foram arrombados e saqueados. Os ladrões entraram pelas janelas e roubaram televisores e vídeo-cassetes, entre outros, e poucos objetos que encontraram. Foi registrada queixa na Delegacia de Polícia, mas não há a menor pista sobre os ladrões.

BLITZ NO TRÂNSITO — Numa blitz que se concentrou na Av. JK, proximidades do Clube Gresi, a PM reteve seis veículos e emitiu 17 notificações por infrações diversas no trânsito. Aos motoristas, a PM recomendava e recomenda: "Seja paciente no trânsito para não ser paciente no hospital".

BOMBEIROS PRESTATIVOS

Na manhã de quinta-feira, um grupo de meninos notou que um cachorro desesperado se debatia para sair do canal do rio Boici, no trecho entre a Av. Paraná e a Rua Edmundo de Barros, proximidades da sede deste jornal. Era um ani-

mal comum, mas grande, que caíra no canal só ele sabe como e de lá não conseguia sair porque suas patas não se firmavam no muro de concreto. Os meninos tentavam inutilmente ajudar o cachorro a se libertar. O cachorro estava em pânico, correndo de um lado para outro dentro da água, em esforços inúteis para sair. Sem ajuda, o animal estaria condenado à morte. Funcionários de "Nosso Tempo" também tentaram socorrer o cachorro, mas não conseguiram tirá-lo de lá, até porque ele não se deixava prender a uma corda. Foi decidido, então, chamar o Corpo de Bombeiros, que compareceu em seguida e, mesmo sob forte chuva, um soldado entrou no canal e salvou o animal.

FOTO AGENÁRIO
Casamentos, batizados,
aniversários e formatura
REPORTAGENS
FOTOGRAFICAS EM
GERAL
FONE 72-3839



ERRAR É HUMANO. CORRIGIR É COM A OLIVETTI

Conheça na COEXMA o lançamento do ano: OLIVETTI LÍNEA 98 AUTO CORRETIVA, a máquina precisa, versátil e resistente que corrige nossos erros sem pensar.

OLIVETTI LINEA 98
AUTOCORRETIVA



COEXMA
CONCESSIONÁRIO
olivetti

CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO
olivetti

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA
Av. Brasil, 333, Fone (0455) 74-5011
Foz do Iguaçu - Paraná



REVENDEDORES: Italma,
Giroflex-Plan, Persianas
Columbia, Linha completa de móveis
de aço e Walk-Machine
(moto laser-patinete motorizado)

Rua José do Patrocínio, 598 - Vila Portes

FONE-73-3064



**Bom gosto
e requinte
para sua
empresa**

**PROMOPAR - Projeta seu ambiente
com equipe própria e capacitada**

Visite-nos!!!



Nosso Tempo é uma publicação
da Editora Liberação Ltda
CGC 76.261.767/0001-36

Redação e Administração:
Rua Edmundo de Barros, 830
Fone: 72-1738
Foz do Iguaçu - Paraná

Diretores Proprietários:
Aluizio Palmar
Juvêncio Mazzarollo

Nossos representantes:
SÃO PAULO

Avenida Brigadeiro Luiz
Antonio, 1102 - 3º andar -
Conj. 31 - Cep 01318
Fone: (011) 35-7001

CURITIBA
G. Cadamuro
Rua Tibagi, 499 - 2º andar
80.060 - Curitiba - Pr

RIO DE JANEIRO
Rua Senador Dantas, 117
Cj. 600/07 - Fone 240-5400

PORTO ALEGRE
Rua Nunes Machado, 42 - S.402
Fone: (0512) 23-5833

BRASÍLIA
SDS- Ed. Miguel Badya, 401
Fone: (061) 225-0641

Composição:
Luiz Carlos Nunes

Diagramação e Arte:
Reciel Rocha

Técnico em Foto Mecânica:
Celso Cáceres

Colaboração:
Rejane Ekman
João Carlos Soares

Impresso em Oficina própria na
Rua Edmundo de Barros, 830
Foz do Iguaçu - Paraná

Pesquisa mede prestígio do prefeito Álvaro Neumann

O trabalho foi realizado nos dias 23 e 24 de setembro, mas só agora os resultados foram fornecidos a "Nosso Tempo". É uma pesquisa feita pela empresa Alvorada Pesquisas de Mercado e Opinião Pública, que ouviu, em diversas áreas da cidade de Foz do Iguaçu, 400 pessoas maiores de 18 anos, 179 do sexo feminino e 221 do sexo masculino. O resultado está em 176 quadros, enfocando um amplo universo de opiniões sobre o desempenho do prefeito Álvaro Neumann, no cargo desde o dia 1º de janeiro deste ano. Na sequência está uma seleção de itens pesquisados que pode ser uma amostra resumida do grau de prestígio e aceitação que o governo municipal tem na sociedade.

O QUE O(A) SR(A) ACHA DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO DO
PREFEITO DE FOZ DO IGUAÇU, ALVARO NEUMANN?

RESPOSTAS	MASCU	X	FEMIN	X	TOTAL	X
ÓTIMA.....	12	5.4	18	10.1	30	7.5
BOA.....	62	28.1	40	22.3	102	25.5
REGULAR.....	83	37.6	65	36.3	148	36.9
RUIM.....	16	7.2	15	8.4	31	7.8
PESSIMA.....	36	16.3	25	14.0	61	15.3
N RESPONDEU.....	12	5.4	16	8.9	28	7.0
TOTAL.....	221	100.0	179	100.0	400	100.0

O(A) SR(A) APROVA OU NÃO O TRABALHO QUE VEM SENDO
REALIZADO PELA ATUAL ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL?

RESPOSTAS	MASCU	X	FEMIN	X	TOTAL	X
TOTALMENTE.....	39	17.6	50	27.9	89	22.3
EM PARTE.....	110	49.9	68	38.0	178	44.4
DESAPROVA.....	39	17.6	29	16.2	68	17.0
N RESPONDEU.....	33	14.9	32	17.9	65	16.3
TOTAL.....	221	100.0	179	100.0	400	100.0

O(A) SR(A) ACHA QUE O PREFEITO NEUMANN TEM CULPA
PELA REALIZAÇÃO DA ÚLTIMA GREVE DE ÔNIBUS?

RESPOSTAS	MASCU	X	FEMIN	X	TOTAL	X
SIM.....	49	22.2	35	19.6	84	21.0
NÃO.....	123	55.6	96	53.6	219	54.7
N RESPONDEU.....	49	22.2	48	26.8	97	24.3
TOTAL.....	221	100.0	179	100.0	400	100.0

COMO O(A) SR(A) CLASSIFICA A CONSTRUÇÃO DA NOVA
RODOVIARIA DE FOZ DO IGUAÇU?

RESPOSTAS	MASCU	X	FEMIN	X	TOTAL	X
ÓTIMA.....	61	27.6	43	24.0	104	26.0
BOA.....	70	31.6	76	42.5	146	36.4
REGULAR.....	29	13.1	21	11.7	50	12.5
RUIM.....	7	3.2	5	2.8	12	3.0
PESSIMA.....	41	18.6	16	8.9	57	14.3
N SADE.....	13	5.9	18	10.1	31	7.8
TOTAL.....	221	100.0	179	100.0	400	100.0

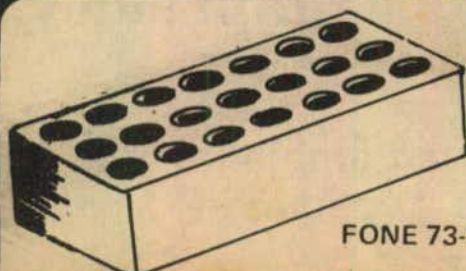
QUAL É A SUA OPINIÃO SOBRE A COLETA DE LIXO: ME-
LHOROU OU PIOROU?

RESPOSTAS	MASCU	X	FEMIN	X	TOTAL	X
MELHOROU.....	112	50.7	97	54.1	209	52.1
PIOROU.....	16	7.2	13	7.3	29	7.3
FICOU COMO ESTAVA.....	80	36.2	59	33.0	139	34.8
N SADE.....	8	3.6	7	3.9	15	3.8
N RESPONDEU.....	5	2.3	3	1.7	8	2.0
TOTAL.....	221	100.0	179	100.0	400	100.0

INDIQUE O QUE DEVE SER RESOLVIDO, IMEDIATAMENTE,
AQUI EM FOZ DO IGUAÇU?

RESPOSTAS	MASCU	X	FEMIN	X	TOTAL	X
DESEMPREGO.....	25	11.3	16	8.9	41	10.3
NOVAS INDUSTRIAS.....	45	20.4	44	24.6	89	22.3
CASAS POPULARES.....	31	14.0	20	11.2	51	12.8
INCENTIVO AO TURISMO.....	4	1.8	4	2.2	8	2.0
LIMPEZA PÚBLICA.....	9	4.1	7	3.9	16	4.0
PROT. MEIO-AMBIENTE.....	2	0.9	2	1.1	4	1.0
ÔNIBUS URBANO.....	10	4.5	6	3.4	16	4.0
MEHOR ABANDONADO.....	48	21.7	51	28.5	99	24.4
APOIO AO IDOSO.....	2	0.9	3	1.7	5	1.3
ESCOLAS NOVAS.....	1	0.5	2	1.1	3	0.8
POLICIAAMENTO.....	15	6.8	8	4.5	23	5.8
FACULDADE.....	8	3.6	2	1.1	10	2.5
OUTRO.....	10	4.5	4	2.2	14	3.5
NADA.....	3	1.4	1	0.6	4	1.0
N RESPONDEU.....	8	3.6	9	5.0	17	4.3
TOTAL.....	221	100.0	179	100.0	400	100.0

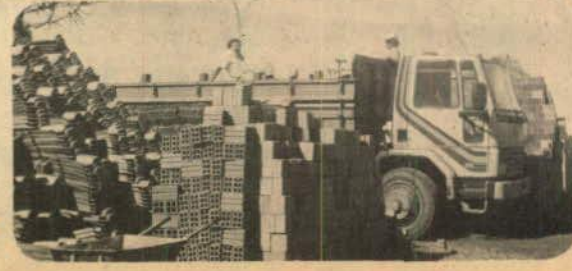
Fonte: Alvorada Pesquisas - 23/24 SETEMBRO 89



FONE 73-1214

Tijolos 6 Furos Elemento Vazdo - Telhas Germânicas Plan -
Romanas, Francesas, Colonial, Cumeeira - Tijolos Laminados 21
Furos, Refratários Maciços.

Temos
Frota
Própria
Para
Entrega



REPRESENTANTE DAS TELHAS ESMALTADAS CEDISA P/ FOZ E REGIÃO

Av. Costa e Silva, 1027 - Foz do Iguaçu

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS(II)

A VERDADE DOS ELEITORES

Dando prosseguimento a esta série de reportagens sobre as eleições presidenciais, conforme os depoimentos de eleitores conhecidos e atuantes na vida de Foz do Iguaçu, "Nosso Tempo" traz esta semana a palavra de mais seis entrevistados, que analisam a campanha eleitoral e dizem se já definiram em quem vão votar. Com a palavra, o eleitor:



José Félix Fleitas, proprietário da Confecções Jofe:

"Para definir, hoje, em quem votar é difícil, porque a campanha ainda está bem abaixo do nível desejado. Só dá para valorizar algumas coisas de alguns candidatos. Dizem que mais de 40 por cento dos eleitores ainda não se definiram, e eu sou um deles. Mas, como mais de 50 por cento do eleitorado, eu já tenho bem definido em quem não votarei. Tenho a impressão de que só depois do dia 10 de novembro é que a maioria vai se definir, porque está muito difícil. As propostas dos candidatos estão péssimas e os candidatos, fracos. Tenho a esperança de que nos últimos dias eles mostrem as garras, ou a garra. Dentre os que se apresentam, tenho minha preferência por um candidato, mas isso se e eleição fosse hoje. Por isso não vou me definir, pois sei que nas últimas semanas posso até mudar de opinião, porque sinto que só agora os candidatos começam a chegar com propostas definidas".

Kalil Sleiman, comerciante, proprietário de Tintas Universo:

"Realmente, estamos na reta final das campanhas dos candidatos à Presidência da República e as colocações não estão sendo totalmente definidas, apesar de estarmos muito perto do dia 15 de novembro. Mas, é minha idéia particular, quem mantém uma posição fixa é o Brizola, pois, como todos, começou do zero, mas foi se elevando até chegar ao patamar atual nos índices de pesquisas e vem aí se mantendo. Na minha opinião, Brizola deverá acelerar mais, e para isso basta que haja uma consciência política do povo, uma vez que a situação econômica do país está totalmente chocante e está na hora de melhorar alguma coisa. Espero que a campanha de Leonel Brizola cresça mais e chegue ao patamar desejado. Meu voto sempre foi do PDT, e continuarei lutando pela campanha de seu candidato, Leonel Brizola, que é em quem votarei".



Márcio H. Shibuya, proprietário da Foz Náutica:

"Devo dizer: que não acompanho muito os programas eleitorais e as campanhas, mas sempre que posso assisto aos debates e posso sentir que o nível dos candidatos, em matéria de programas, propostas e soluções, não é bem o que eu esperava. Os candidatos, salvo raras exceções, que para mim são três, não estão se apresentando bem. Muitos ataques, muitas demagogias, e

não é isso o que o povo quer ouvir. Nós queremos propostas concretas de como melhorar o nosso país, afastando o fantasma da inflação, dando melhores condições de vida ao povo, criando estruturas mais sólidas de trabalho, educação, saúde e outros problemas. Até o momento isso ainda não aconteceu. Ninguém veio até o povo apresentando esse tipo de programa, nem demonstrando qualquer tipo de preocupação real. É por isso que pouca gente já definiu em quem votar. Eu também ainda não me defini, e posso dizer que a maioria dos candidatos não é do meu agrado. Entre os que mais me agradam estão Mário Covas, Afif e Maluf. Quando eu me definir, será por um desses três".



Aldeci Fernandes de Queiroz, comerciante, proprietário da loja Vila Rica:

"A campanha eleitoral está compatibilizada com a qualidade dos candidatos. Por exemplo, nós temos os debates, que acho muito válidos, assim como acho que os candidatos que comparecem aos debates estão prestando mais serviços à democracia. Quanto à campanha em si, a população esperava outras alternativas para serem discutidas no decorrer da campanha, onde os candidatos têm trazido poucas soluções para os problemas, preocupando-se mais em apontar as falhas na atual administração e, principalmente, nas administrações passadas, aquelas do período da ditadura que tirou dos brasileiros o direito de escolher livremente os seus

governantes. Há alguns candidatos que têm se apresentado com mais alternativas e com mais lógica. É o caso, por exemplo, de Brizola, que até mesmo para virar esta página da nossa história política recente parece ser o mais preparado para ser o presidente do Brasil. Meu voto já está definido para ele, para Brizola, muito embora eu seja filiado ao PMDB, que antes da multiplicação de partidos abrigou em suas fileiras grandes nomes de políticos que hoje estão no PDT, no PSDB, no PC do B, no PT e outros. Sempre fui partidário e procurei honrar a minha permanência no partido, e a nossa expectativa, a nossa esperança era no sentido de que o partido apresentasse à sociedade brasileira um candidato que semeasse esperança, para fazer mudanças, com criatividade administrativa. No entanto, vimos o PMDB seguir os mesmos costumes da política clientelista e tradicionalista, que é o caciquismo das velhas raposas políticas que não têm nenhuma alternativa para efetuar mudanças profundas no quadro administrativo e político do Brasil".

Simone Macedo, empresário do ramo de confecções e proprietário da Academia Arte Forma:

"Uma das coisas mais importantes que está se vendo nesta campanha eleitoral, principalmente pela televisão, é que o Brasil tem solução. As soluções do Brasil estão nas mãos de cada candidato, pois todos eles têm a solução ideal para cada problema, desde a dívida externa, o problema da fome, da violência, da economia, para qualquer coisa. Todos estão repletos de soluções, inclusive candidatos que já estiveram no poder, tanto estadual como federal, e que não resolveram nada, agora querem resolver. Desses eu acho que são poucos os que têm condições, e o que me assusta mais são as pessoas que não têm poder de saber se o candidato está falando certo ou errado, porque talvez elas não saibam distinguir e acabem votando no que há de pior. Considero que o nível da campanha está bom, apesar de muitos candidatos estarem baixando o nível



vel ao falar da vida particular de outros, mas isso é normal em qualquer campanha eleitoral. Nos Estados Unidos, por exemplo, vasculham a vida de todo mundo. Por que no Brasil não se pode vasculhar? Sempre copiamos alguma coisa dos outros, então que se copie alguma coisa boa, não só as ruins. Em termos de candidatura, acredito que nenhum deles tem tanta competência para resolver os problemas brasileiros. A maioria tem muitos vícios da política passada, faziam parte de antigos governos e continuam aí, apresentando-se como novidade. Não acho que sejam bons candidatos; são os menos ruins. Há vários candidatos nos quais eu não votaria, mas o mais óbvio é Fernando Collor de Mello. Nele eu não voto. Meu voto já está definido há muito tempo. É de Mário Covas. É o candidato mais sério, com mais coerência. Pena que haja quem não assimile o programa dele. E o único candidato que nos debates, e eu assisti a todos os debates, não recebeu nenhum tipo de crítica. Nenhum outro candidato pegou no pé dele, porque o passado dele não é sujo. Mário Covas tem um passado digno, ele é um candidato digno, está num partido sólido, alicerçado em propostas sólidas e cercado de bons nomes. Além do mais, todas as pesquisas indicam que no segundo turno ele é imbatível".

FOZ DO IGUAÇU GANHA HOJE O ALOJAMENTO DA POLÍCIA CIVIL

O Governo de Foz do Iguaçu, em convênio com o Governo do Paraná, inaugura hoje o novo alojamento da Polícia Civil, com uma área construída de 122m². Esta obra irá oferecer à população uma atuação mais eficaz da polícia no combate à criminalidade e garantia da segurança pública.

Foz do Iguaçu
*Em cada obra,
um futuro melhor.*

GOVERNO DE
FZ
DO IGUAÇU

COM MORTEIROS E METRALHADORAS, ELE LUTOU NA II GUERRA MUNDIAL

Como imaginar-se dentro de uma guerra, de armas em punho no campo de batalha, permanentemente diante da morte? Pouquíssimos são os brasileiros que viveram essa experiência. Os outros têm da guerra a noção dada pelas leituras, pelos filmes e reportagens dos meios de comunicação. Um dos poucos que já lutaram em guerra — precisamente na Segunda Guerra Mundial — vive em Foz do Iguaçu. É Antenor da Silva, de 69 anos de idade, natural de Cuiabá, MT, e trabalha há 41 anos no Parque Nacional do Iguaçu. Em Cuiabá era pedreiro — trabalhava na construção de uma estrada pelo Exército —, até que, aos 21 anos, foi ao quartel prestar serviço militar, com a intenção de chegar a sargento. Durante o serviço militar, porém, atravessou-se no caminho de Antenor uma missão bem mais heróica do que a luta para conseguir a patente de sargento do Exército — foi convocado para integrar a Força Expedicionária Brasileira (FEB) que iria à Itália enfrentar o nazismo e o fascismo nos campos de batalha da Segunda Guerra Mundial, de onde voltaria com a glória da vitória. Com morteiros e metralhadoras, Antenor esteve quase um ano na linha de combate — e pelo menos numa oportunidade escapou da morte por um detalhe. Sobre sua participação na Guerra Mundial, Antenor fala nesta entrevista, contando como tudo transcorreu: a arregimentação da FEB, a viagem para a Europa e, principalmente, como era a vida de combatente. Com os leitores, pois, o ex-pracinha expedicionário Antenor da Silva. (Juvêncio Mazzarollo)

— O senhor foi à guerra como voluntário ou por convocação?

— Quando chegou a questão de ir à guerra no quartel do Exército em que prestava serviço militar, em Cuiabá, o comandante colocou os soldados e oficiais em forma e anunciou que o Brasil ia entrar na guerra. Ele pediu aos que estavam dispostos a ir como voluntários para levantar a mão. Quase todos levantaram, mas eu não. Então, me perguntou: "Silva, você não vai à guerra como voluntário?" Respondi: "Só vou como voluntário para o rancho, mas se me escalarem para a guerra, vou agora mesmo. O comandante mandou anotar o meu nome e me incluiu na Força Expedicionária Brasileira.

— O senhor, então, não queria ir à guerra?

— Como voluntário, não. Só iria se convocado. Como voluntário vai quem não está no serviço militar, e eu estava. Estava também preparado para ir à guerra.

— Como foram os preparativos para embarcar rumo aos campos de batalha, na Itália?

— Poucos dias depois, embarcamos para Campo Grande. Lá, fomos submetidos a exames

de saúde e físicos bastante rigorosos e fizemos muita ginástica. Todos passamos por uma junta médica que nos examinou dos pés à cabeça, fez raios xis do coração, pulmão, fígado, estômago... Ficamos onze dias em Campo Grande, e de lá fomos a São Paulo, de trem. Em São Paulo permanecemos uns dez dias, fazendo principalmente exercícios físicos. De São Paulo fomos ao Rio de Janeiro, onde fizemos diversos treinamentos. Antes de embarcar para a Europa, tomamos umas injeções muito doloridas, sem saber para que serviam. Creio que aplicavam para fortalecer os soldados e para evitar enjoos na viagem por mar.

— Eram injeções que continham algum "dopping"?

— Não.

— Com as injeções, o senhor sentiu alguma alteração na cabeça, alguma sensação diferente?

— Não, não. Só lembro que eram injeções muito doloridas.

— Então, partiram para a Europa?

— Certo dia, o comandante nos informou que iríamos ao mar guarnecer uma ilha, sem dizer qual era nem onde ficava.



Antenor Dias da Silva

Ele mesmo disse que não sabia onde ficava a ilha. Embarcamos no dia 29 de junho de 1944, mas só saímos do Rio no dia 2 de julho. Aliás, no dia 2, quando nos demos conta já estávamos longe do Rio. Já estávamos em alto mar. Em alto mar, o mar revoltado começou a fazer o navio balançar, e então começaram os enjoos. Eram vômitos e mais vômitos, numa combinação de enjoo e medo. Olhava-se para fora do navio e só se via céu e água.

— Quantas pessoas viajavam nesse navio?

— Viajavam 5.570 pessoas.

— Além dos enjoos, que outros problemas enfrentaram na viagem?

— Não houve outros problemas.

— Mas ao menos algo de interessante deve ter havido...

— Sim, muita coisa interessante. A certa altura da viagem, apareceu um enorme cardume de tubarões que passaram a seguir o navio. E nós, vendo aquilo, pensávamos: "E se acontecer algum problema, se este navio afundar, vamos cair na boca desses tubarões!" Era apavorante imaginar-se sendo devorado pelos tubarões. Aconteceu também de sermos seguidos por um submarino alemão. Mas nosso navio era o terceiro do mundo em velocidade — um navio que foi tomado dos alemães pelo Brasil no Porto de Santos quando o Brasil declarou guerra ao

Eixo. O submarino nos seguia, e os tubarões nos seguiam. E se nosso navio fosse torpedeado e nós caíssemos no mar, na boca dos tubarões?

— Mas nem o navio foi torpedeado pelo submarino alemão, nem vocês serviram de pasto aos tubarões.

— Felizmente, não. Enfim, chegamos ao Estreito de Gibraltar, depois de dez dias de viagem. O normal era chegar em Gibraltar em oito dias, mas a perseguição do submarino alemão obrigou nosso navio a andar em zigue-zague, por isso levamos dez dias. Empregamos muita astúcia para driblar o submarino. Obedecíamos normas rígidas. Por exemplo, só podíamos fumar em um compartimento especial e nada, nem as pontas de cigarro nem qualquer objeto ou papel, podia ser jogado ao mar, para não dar pistas ao submarino alemão que nos perseguia.

— A chegada e a passagem pelo Estreito de Gibraltar teve alguma coisa de especial?

— Lá estavam os ingleses esperando por nós, que devíamos ter chegado dois dias antes. O atraso de dois levou os ingleses à desconfiança quando chegamos. A FEB e os ingleses haviam

1.º ESCALÃO DA F. E. B.

No dia 2 de julho de 1944, às 6 horas, o transporte americano "General W. A. Mann", escoltado por poderosas belonaves, deixou o porto do Rio de Janeiro, conduzindo o 1.º ESCALÃO DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA.

Após uma viagem perigosa, através do Atlântico, infestado de submarinos inimigos, o comboio chegou na manhã do dia 16 à cidade de NAPOLES, porto de destino.

Era a primeira vez, na história, que soldados latino-americanos, como combatentes, pisavam solo europeu.

A tropa, com o efetivo aproximado de 5.000 homens, ao comando do general EUCLIDES ZENÓBIO DA COSTA, acampou, em seguida, em Bagnoli, nas cercanias da cidade.

"Situava-se a área de estacionamento em aprazível bosque, plantado na ampla cratera do vulcão Astrônia, o que fôra, há tempos, utilizado como local de caça pelos soberanos da Itália". ("A F. E. B. pelo seu Comandante, pág. n.º 43").

As primeiras semanas foram aproveitadas para revisão do estado sanitário da tropa, recebimento de armas, equipamento e instrução militar.

A 1.º de agosto, o 1.º ESCALÃO marchou para o norte, estacionando em TARQUINIA, uma das mais antigas cidades da Itália. No dia 5, o "1.º Escalão de Embarque foi incorporado ao V EXERCITO dos Estados Unidos, GRANDE UNIDADE que vinha tendo brilhante atuação militar desde a Campanha da África". ("A F. E. B. pelo seu Comandante, pág. 46").

A 20, o acampamento foi transferido para VADA, a 25 quilômetros da frente de batalha do rio ARNO. Nesta localidade, seria instalado o primeiro cemitério militar brasileiro.

Mais tarde, a 13 de setembro, o Destacamento deslocou-se para OSPEDALETO, a pequena distância da histórica cidade de PISA.

Quando eram decorridos dois meses, o general MARK CLARK, Comandante do V EXERCITO, em face dos brilhantes exercícios realizados pelas nossas tropas, nos dias 10 e 11, em VADA, a que assistiu o Alto Comando americano houve por bem decidir a entrada do Destacamento em linha como parte do IV CORPO.

Durante estes exercícios faleceu, em consequência de acidente de mina, o soldado ERNESTO GONÇALVES, natural de PARANGUÁ, tendo sido o primeiro expedicionário paranaense morto na Itália.

Do livro "O Paraná na FEB", de Agostinho José Rodrigues, editado pela Imprensa Oficial do Estado em 1954.

ISOLAR IMPERMEABILIZAÇÕES

IMPERMEABILIZA LAJES, FLOREIRAS, SILOS, MOEGAS
RESERVATÓRIOS ELEVADOS, CISTERNAS, PISCINAS

GARANTIA DE 5 ANOS - SISTEMAS HEY'DI E REMAX

EXPERIÊNCIA DE 30.000 M2 EXECUTADOS

RUA ANTONINA, 2796 FONE (0452) 24-15-91

CASCAVEL - PR

isolar
IMPERMEABILIZAÇÕES LTDA
ENGENHARIA DE PROTEÇÃO



Antero (à esq.) na Itália

combinado uma senha para identificar a nossa chegada a Gibraltar. A senha era nosso navio disparar 21 tiros de canhão. A uma certa distância do Estreito, começou a salva de tiros de canhão. Mas a tropa não estava informada de que aqueles tiros eram apenas nossa senha, por isso, com os disparos, houve comoção e algum pânico entre nós, muito desespero, vômitos e exclamações: "Ai, meu Deus, vamos morrer esta morte triste sem saber por quê!" A cada tiro, o navio estremecia e balançava. Nós pensávamos que estava sendo travado um combate. Só depois dos 21 tiros o comando informou o porquê daquilo.

— Por que não avisaram antes que iriam disparar os canhões?

— Para fazer um teste na tropa; para testar o nosso preparo para a guerra.

— Que conclusão tirou o comando com o teste?

— Tanto o comando da FEB como dos ingleses acharam que nosso preparo estava ótimo, porque, apesar do susto e da comoção que tivemos, foi pouco se comparado com o comportamento de tropas de outros países em circunstâncias semelhantes. Aliás, os ingleses elogiaram o comportamento da tropa brasileira.

— Qual era o clima psicológico, ou o moral da tropa dentro do navio? Havia muito medo, muita tensão durante toda a viagem?

— Medo todos tínhamos,

até porque não sabíamos contra quem nem onde íamos brigar.

— O senhor, como se sentia?

— Eu estava bem, firme. Como filho de gente pobre, como pedreiro que era antes de entrar no Exército, estava nessa de quem está aí para o que der e vier.

— Depois do susto em Gibraltar, seguiram para onde?

— Para a Itália. Nosso destino era Nápoles. À medida que nos aproximávamos de Nápoles, começamos a ver de perto os horrores da guerra. O primeiro cenário foram centenas de navios arrebatados, virados para cima, destruídos pelos bombardeios. Em Nápoles fomos recebidos pelas forças americanas. Nós dizíamos: "Putá que os pariu! Vocês fazem guerra e não aguentam, e nós temos que vir aqui ajudar!". Nós xingávamos em português; não sei o que os americanos entendiam. Ficamos dezoito dias em Nápoles, acampados num bosque à beira do vulcão Astrônia, inativo. Permanecemos lá algumas semanas em treinamento, fazendo exames clínicos, recebendo armas, equipamentos e instruções militares.

— Como estava Nápoles quando vocês lá chegaram?

— Foi lá que nós vimos o que era a guerra. Nápoles estava completamente destruída, arrasada. Havia centenas e centenas de aviões destruídos. A cidade estava quase literalmente arrasada. Só havia sobrado um pedaço do centro, poupado pelos bombardeios porque os italianos pedi-

ram pelo amor de Deus que fosse poupado. Era um caos. A pobreza era impressionante. Certo dia, tivemos permissão para passear. Levamos nos bolsos bombons e biscoitos para dar aos desgraçados que perambulavam pelas ruas, entre as ruínas. Se dávamos uma bolachinha, vinham jovens e adultos que tiravam da mão, da boca da criança a bolachinha e comiam. Procurávamos ajudar primeiro as crianças e os velhos, mas para garantir que eles comessem o que dávamos, era preciso que ficassemos juntos, impedindo que fossem roubados. A fome que vimos lá foi impressionante. Aquilo cortou o nosso coração — porque o brasileiro é bom de coração. No passeio, tínhamos permissão para beber vinho, mas com uma recomendação: só aceitar se o rótulo fosse escrito em inglês, para evitar possíveis envenenamentos.

— Naquele dia, então, fizeram o maior porre.

— Sim. Muito soldado voltou ao acampamento completamente grogue. Mas nessa saída encontramos muitos italianos que permaneciam na cidade arrasada e que quando nos viram ficaram desesperados pensando que os alemães estavam de volta, porque nosso uniforme era da mesma cor e muito parecido com o uniforme alemão. Nós dizíamos que éramos brasileiros, então eles exclamavam: "Os alemães chegaram também ao Brasil!". E nós dizíamos: "Nada disso. Alemão não vai chegar ao Brasil nunca. Nós viemos aqui para acabar com os alemães. Viemos aqui para acabar com isso, acabar com a guerra. O que nós queremos é a paz mundial". Aí os italianos se tranquilizavam.

— De Nápoles foram para onde? Como foram para as frentes de combate?

— De Nápoles fomos até Tarquina, uma cidade velha mais ao norte. Lá também tivemos permissão para passear pela cidade, com a recomendação de levar doces e bolachas para distribuir aos pobres e famintos. Em Tarquina encontrei uma brasileira que vivia lá. Tínhamos ordem de voltar ao acampamento até as oito horas da noite, mas essa brasileira nos convidou para um baile. Eu e um cabo fomos ao baile, bebemos bastante vinho e dançamos. Voltamos ao acampamento de madrugada. Os guardas do acampamento queriam atirar em nós, mas nos identificamos e não atiraram. De Tarquina fomos à cidade Vada, à beira mar. Lá acampamos sob um parreiral com muita uva.

— Além de chupar uva, o que fizeram em Vada?

— Um dia, fomos tomar banho no mar e encontramos a



Parte da tropa alemã capturada em Fornovo di Taro.

praia repleta de minas sob a areia, colocadas pelos alemães, que pensavam que nós fôssemos entrar por lá. Um sargento que sabia inglês foi aprender com os americanos como desarmar minas. Então ele foi desarmar as minas, tropeçou numa delas e morreu esfaqueado. Voltando atrás na história, só recebemos as armas em Tarquina. Em Nápoles, fizemos ginástica e treinamos tiro ao alvo com instrutores americanos, que nos faziam atirar num busto a 250 metros. Como não errávamos um disparo, pois estávamos habituados a atirar a uma distância de 400 metros, os americanos suspenderam o treinamento dizendo que éramos bons demais e que aquela munição podia ser economizada.

— De Vada, finalmente, foram ao campo de batalha?

— Sim. Em Vada já podíamos ver os aviões de guerra voando e despejando bombas. De lá fomos à frente de combate, em operações coordenadas pelo nosso comando e o comando das tropas americanas e inglesas.

— Qual é a sensação de quem parte para a linha de combate?

— O medo é muito grande. Eu era do pelotão que manjava morteiros. Os alemães estavam na cidade, então nós recebíamos ordens de disparar cem tiros, cinquenta em determinadas horas. Atirávamos para destruir a cidade, acertasse no que acertasse... e quem morreu morreu. Para escapar da morte ou dos alemães, muitos italianos vinham para o nosso lado, sabendo que teriam toda segurança. Os italianos que

PLASTIFOZ EMBALAGENS

Olavo Pereira Rocha

Embalagens de plástico e papel para bares, restaurantes, açougues, panificadoras e lojas em geral. Sacolas, sacos plásticos, bobinas plásticas, sacos de papel, papel em bobinas, fitas adesivas.

Rua Santos Dumont, 681 - Fone (0455) 72-3494
Foz do Iguaçu - Paraná

CHAVES FOZ



O seu problema é CHAVE?
Ligue para 74-3720 e CHAVEFOZ solucionará para você, pelo melhor preço da praça. Abertura de cofres, pastas e carros. Colocação e conserto de fechaduras. Av. Juscelino Kubitschek, 620
Foz do Iguaçu - Paraná



VIGA

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Leve esta boa idéia para sua casa ou empresa:
Chegou um novo conceito para facilitar sua construção
VIGA - Qualidade, melhor preço e segurança no investimento.

RUA DI CAVALCANTI, S/N - ESQ. C/ ASSIS BRASIL - VILA PORTES
FONE (0455) 74-2514 - FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

OFERTAS

Cal
Tubos
Portas metálicas
Arame recozido
Tijolos



caíssem nas mãos dos alemães, inclusive crianças, eram lavados para as frentes de combate. De Vada fomos a Soprasasso, onde ficamos uns dois meses em combates duríssimos.

— Nos combates os soldados tremiam as pernas? Como é isso de estar aí para matar ou morrer?

— É uma situação até difícil de descrever. O medo sempre acompanha o combatente, mas ele se transforma em coragem e vontade de lutar quando o inimigo impõe alguma baixa à nossa tropa. Vê-se um amigo, um colega morrer e fica-se revoltado, com ímpeto de exterminar o inimigo.

— O senhor sempre lutou com morteiros?

— Não. Certo dia, encenquei com um sargento e pedi transferência para o pelotão das metralhadoras. Os morteiros ficam numa linha dois ou três quilômetros atrás das metralhadoras.

— Em algum momento o senhor se sentiu diante da morte?

— Na verdade, o combatente está diante da morte o tempo todo. Mas houve uma situação em que escapei da morte por questão de detalhe. Em Soprasasso, nossa trincheira estava instalada sobre montanhas. Um dia eu desci de lá, andando sobre a neve, para jogar baralho numa casa parcialmente destruída que ficava num vale. De repente, ouvi dois estampidos e o zumbido de duas balas que passaram a centímetros dos meus ouvidos. Senti-me como se tivesse ressuscitado. Acredito que não fui alvejado porque sempre rezava uma oração ao Anjo da Guarda que meu pai me ensinou.

— De onde partiram os tiros?

— De um posto avançado da tropa alemã. Da nossa trincheira, víamos uma espécie de caixão meio submerso na areia e nem desconfiávamos que aquilo era um posto da tropa inimiga. Frequentemente, naquele ponto, morria um soldado nosso. Ouviam-se os disparos sem que pudessemos perceber de onde eram disparados.

— O senhor tem certeza de ter matado algum inimigo?

— Não. Disparei milhares de tiros de morteiro e metralhadora, mas nunca pude me certificar de que matei alguém.

— E assistiu à morte de algum soldado brasileiro?

— Assisti a várias. Um dia, um soldado nosso estava naquela casa onde íamos jogar baralho e caiu uma bomba sobre ela. O soldado morreu. Outro que vi morrer foi atingido por um estilhaço de granada que lhe esfaleou a cabeça.



— Como era o dia a dia na guerra?

— Acontecia de tudo. Os americanos nos disseram que tínhamos que cuidar de nós mesmos, salvar a própria pele e prometeram que munição não ia faltar. Praticamente todos os dias recebíamos ordens de fazer meia hora, ou uma hora mais de tiros contra as linhas das tropas inimigas. Então era aquele pipocar contínuo de disparos, para alertar o inimigo de que estávamos ali prontos para tudo.

— Ficavam parados numa trincheira por muito tempo ou avançavam continuamente?

— Em Soprasasso, por exemplo, ficamos estacionados quase dois meses, até que começamos a avançar. Saímos de madrugada em direção às trincheiras dos alemães. Nesse avanço, capturamos muitos soldados alemães que surpreendemos dormindo. Assustados, eles gritavam levantando os braços: "Non caput, camarada!", pedindo para não matá-los.

— O que faziam com os prisioneiros?

— Nós mandávamos para a nossa retaguarda e ficavam sob controle da nossa tropa, sem maus tratos.

— E o que diziam os prisioneiros para vocês?

— Em geral, diziam que estavam lá contra a sua vontade e até demonstravam abominação por estarem jogados naquele inferno.

— Nas estatísticas sobre o que aconteceu às tropas brasileiras fala-se de "extraviados". Que figura é essa?

— Extraviados eram os que, atingidos por bombas, granadas ou minas, ficavam despedaçados e não era possível recompor seus corpos para identificação.

— Houve algum dia em que as tropas brasileiras sofreram muitas baixas, algum dia particularmente trágico?

— Houve, mas não na minha companhia. Da minha companhia, formada por uns trezentos homens, morreram poucos.

— E a alimentação, como

era?

— A maior parte do tempo fomos alimentados com ração que vinha em caixas ou latas. Havia ração de vários tipos, vinda não sei de onde — se do Brasil, ou se era fornecida pelos americanos. Mas não chegamos a passar fome.

— Tinham algum tipo de diversão? Dava para namorar as italianas?

— Tínhamos muito pouca diversão, até porque não havia como nem onde se divertir. Mas havia oportunidades em que íamos até a bailes em povoados próximos. Inclusive, soldados brasileiros arranjaram namorada, casaram e ficaram vivendo na Itália depois da guerra. Às vezes, como estávamos enjoados da comida que nos serviam, trocávamos pela comida dos moradores da área. Levávamos nossas marmitas às casas dos moradores e comíamos junto com eles. Eu fiz muitas amizades na Itália. Ainda hoje me correspondo com amigos que fiz na Itália, recebo revistas italianas...

— Como enfrentaram o frio no inverno?

— Enfrentamos um frio violento, de 20 a 30 graus abaixo de zero. Mas recebemos agasalhos especiais doados pelos americanos, senão teríamos morrido todos de frio, porque não fomos preparados para isso.

— Quanto tempo ficou na Itália?

— Saímos do Brasil no dia 2 de julho de 44 e chegamos em Nápoles no dia 18. Embarcamos de volta ao Brasil no dia 6 de julho de 45.

— Como se deu a rendição dos alemães?

— Nos dias 26 e 27 de abril de 1945, praticamente aniquilamos a vanguarda da 148.ª Divisão de Infantaria alemã, e o grosso da tropa inimiga ficou cercado por nossas forças e por um batalhão de tanques americanos. No dia 28, nosso comandante, o coronel Nelsom de Melo, antes de ir ao ataque, enviou um ultimato ao comando alemão nestes termos: "Para poupar sacrifícios inúteis de vidas, intimo-vos

O general Otto Fretter Pico,
Comt. da 148.ª D.I. alemã,
rende-se ao general Olímpio
Falconieri da Cunha, Inspetor
Geral da F.E.B.

a render-vos incondicionalmente ao comando das tropas regulares do Exército Brasileiro, que estão prontas para vos atacar. Estais completamente cercado e impossibilitado de qualquer retirada. Quem vos intima é o comando de vanguarda da Divisão Brasileira, que vos cerca. Aguardo dentro do prazo de duas horas a resposta ao presente ultimato".

— A resposta veio?

— Veio quase três horas depois, dizendo que o comando alemão precisava ter antes a palavra do "Comando Superior". Não tivemos mais resposta, então, à tarde daquele mesmo dia, começamos a avançar sobre os alemães, que por longas horas lutaram desesperadamente para romper o cerco, chegando a lançar dois pesados contra-ataques. Mas nós resistimos e, no dia 29, apresentaram-se ao 6.º Regimento de Infantaria, do qual eu fazia parte, três oficiais alemães credenciados para a rendição. Traziam uma bandeira alemã, que nós tomamos e trouxemos ao Brasil como troféu, mas que acabou destruída pela população na festa de recepção que tivemos nas ruas do Rio de Janeiro.

— Os alemães aceitaram a rendição incondicional ou tentaram fazer ainda alguma gracinha?

— Tiveram que aceitar a rendição incondicional, conforme orientação do comandante geral da FEB, general Mascarenhas de Moraes. Com a rendição, fizemos 14.779 prisioneiros, capturamos 2.500 viaturas, mais de 4.000 cavalos e grande quantidade de armas e munição.

— Terminada a guerra, o que ficaram fazendo na Itália antes de voltar ao Brasil?

— Fomos levados à cidade de Castelnuovo, que não estava muito arruinada pela guerra. Os prisioneiros alemães armaram o nosso acampamento e lá ficamos esperando regressar ao Brasil. Na volta, trouxemos junto ao Brasil alguns prisioneiros alemães, para mostrar contra quem os brasileiros lutaram na Itália.

— Enquanto estavam na

guerra recebiam algum salário?

— Recebíamos mil libras por mês, ou cerca de 200 cruzeiros da época, o que era um dinheiro razoável, tanto que sobrava para mandar uma parte ao meu pai, em Cuiabá.

— Voltando ao Brasil, o que o senhor fez?

— Nós viemos da Itália já com a baixa dada pelo Exército, então voltei a Cuiabá, com 17 mil cruzeiros que havia poupado durante a guerra. Em Cuiabá festei até acabar o dinheiro em poucas palhetadas. Precisava trabalhar. O presidente da República baixou norma garantindo emprego em repartições públicas a todos os ex-combatentes que quisessem. Procurei emprego federal, mas não consegui. Consegui um emprego no governo do Estado do Mato Grosso, com um ordenado pobre. Um colega meu, também expedicionário, trabalhava no IBDF, no Parque Nacional do Iguaçu. A mulher dele ficou em Cuiabá e adoeceu, então ele foi para lá. Conversamos e resolvemos permutar o emprego. Ele assumiria minha função no governo em Cuiabá e eu assumiria a dele em Foz do Iguaçu. Cheguei aqui em 1948, há 41 anos, portanto. Trouxe comigo um ofício do meu colega para apresentar ao diretor do Parque, que não aceitou a troca de funcionários que propusemos. Ele queria que eu fosse ao Rio de Janeiro arrumar a nomeação. O que fiz? Escrevi ao presidente da República, Eurico Gaspar Dutra e ele próprio me nomeou. Aqui estou até hoje.

SALDO DA GUERRA PARA A FEB

A participação da FEB na Guerra Mundial, em 239 dias de ação contínua contra o inimigo (de 6-9-44 a 2-5-45), apresenta esta estatística:

Prisioneiros de guerra capturados	
Generais	2
Oficiais	892
Praças	19.679
TOTAL	20.573

PERDAS

Mortos:	
Oficiais	13
Praças	430
Oficiais da FEB	8
TOTAL	451

FERIDOS

em ação de combate	1.577
acidentados	1.145

PRISIONEIRO

Oficiais	1
Praças	54
TOTAL	55

Extraviados não recuperados, dos quais dez enterrados como desconhecidos. 23



PARATY AUTO PEÇAS

Loja 1 - Av. Beira Rio, 373 esq. c/ Carlos Gomes - Fone 74-2884
VENDAS POR ATACADO, COM PREÇOS MUITO ESPECIAIS

Loja 2 - Av. República Argentina, 746 - Fone 74-2221
O SEU MELHOR ATENDIMENTO VAREJISTA

A casa de confiança
do seu veículo

PSIU

ENTENDA QUEM PUDE

Na apresentação que o jornal recebeu dos resultados da pesquisa de opinião pública sobre o governo do prefeito Alvaro Neumann, feita pela "Alvorada", conforme se lê em alguma página desta edição, encontra-se esta jóia de texto: "A metodologia utilizada pela Alvorada Pesquisas de Mercado e Opinião Pública foi a amostragem probabilística domiciliar estratificada no primeiro estágio e por quotas na fase de campo". Forçando ou pouco a cabeça, até que dá de entender. Ou não dá? Amostragem probabilística domiciliar estratificada? Socorro! (JU)

FREIRE DECEPCIONANTE

O candidato a presidente pelo PCB, Roberto Freire, estava indo bem demais na sua pregação cívica e eleitoral, até que, para minhas convicções, deu uma escorregada terrível e me trouxe uma sensação de de-

cepção com ele. Ele defendeu, na televisão, a descriminalização do aborto com o velho, surrado e equivocado argumento de que a mulher é dona do seu corpo e tem o direito de fazer com ele o que quiser. Parece correto e avançado, mas é errado e retrógrado. Tudo bem, se a mulher quiser cortar um braço ou uma perna, que seja livre para fazê-lo — desde que seja do seu corpo, não de outra pessoa. O corpo da mulher é dela, mas o corpo do filho que carrega e alimenta na barriga é de outra pessoa. A posição defendida por Freire e por tanta gente constitui uma aberração, uma indignidade. (JU)

PRAZO PARA ACABAR A MISÉRIA

O candidato Mário Covas disse que, se eleito presidente, vai iniciar um programa que, em 15 anos, vai acabar com a miséria absoluta no Brasil. Quinze anos — tempo de mandato para três presidentes da República, se não houver re-

viravoltas institucionais. Porrete! A miséria absoluta tem que acabar amanhã, ou tinha que ter acabado ontem. A previsão, ou projeto de Covas é desolador, sim. O pior, porém, é que daqui a 15 anos, provavelmente, a miséria absoluta só terá aumentado no País. Quem viver verá. (JU)



JORNALISMO ARROGANTE

É incrível a arrogância com que editores e editoriais de imprensa, especialmente da "grande", reagem a críticas, questionamentos e contestações ao que escrevem e dizem. Quem se atreve a fazer isso se expõe a saraivadas que são verdadeiras humilhações. Em nome da reivindicação de uma liberdade total para dizer o que querem, mesmo que sejam absurdos, os meios de comunicação reagem com extrema ferocidade — própria de quem quer a liberdade para si e a nega aos outros; própria de quem, mesmo errado ou equivocado, se julga dono da verdade e se coloca acima do bem e do mal. (JU)

— E então, Belzeba, vamos ganhar a eleição?

— Segundo pesquisa do Ibope, vamos, Beirão!



A FALA DE ULYSSES

Aquele pronunciamento feito há mais de uma semana por Ulysses Guimarães, na tentativa de recompor sua imagem perante o eleitorado, não serviu para ele ter uma aceitação maior na corrida rumo ao Palácio do Planalto, mas não há dúvida de que falou bonito e reconstituiu muita verdade a respeito do que se passou desde que o PMDB é e não é governo ao mesmo tempo. De fato, Ulysses não tem todos os deméritos que lhe são atribuídos nesse descabro em que acabou a Nova República. Não tem, entretanto, todos os méritos que diz ter. Enfim, justa ou in-

justamente, Ulysses está queimado e o PMDB, incinerado. E não adianta chorar nem tentar, a partir das cinzas, recompor o que foi definitivamente ao bealelu. (JU)

POVO DESPREPARADO

As polícias em geral encontram dificuldades enormes para encontrar candidatos dispostos a ingressar em suas fileiras, não tanto porque a profissão não seja atraente, mas, mais que tudo, porque policial (civil, militar ou federal) ganha pouco. Mas há outro fator, este mais preocupante, determinando a dificuldade das polícias de recrutar pessoal. Recentemente, a Polícia Militar abriu um concurso em Foz do Iguaçu para preencher 110 vagas para homens e 30 para mulheres. Inscreveram-se mais de 100 rapazes e mais de cem moças, que foram submetidos a exames físicos, testes psicotécnicos simples e exames de conhecimentos mais simples ainda. Resultado: aprovação de apenas 5 por cento dos candidatos, ou 8 homens e 11 mulheres. Que despreparo, meu Deus! (JU)



A foto é da seção "Ponto de Vista" da revista "Imprensa", e seu autor é Chico Ferreira. As frases postas na boca das pessoas são obra de "Nosso Tempo".

B.T.M. ADVOGADOS ASSOCIADOS



SUYAN D. BÖTTNER
EVELINE P. TOCHETTO
WILSON MONTANHA



Rua Belarmino de Mendonça, 821-A
FONE: (0455) - 74-3698
Foz do Iguaçu - Paraná

MULTICOR

Ferragens Penacho Ltda

Fone: 72-1336

Av. Almirante Barroso, 60, Centro Foz do Iguaçu - Paraná

TINTAS - FERRAGENS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Aproveite as espetaculares ofertas em tintas e ferragens
Vá conferir



USINA VELHA DO PARQUE NACIONAL

SUA CONSTRUÇÃO COMEÇOU EM 1936, FOI O



A casa de força: 336 quilowatts

No interior do Parque Nacional do Iguaçu há uma curiosidade que poucos conhecem e sobre a qual as informações se perderam ou estão ninguém sabe onde. A curiosidade, que já teve também utilidade e está para tê-la de volta, há muito tem seu acesso bloqueado por uma placa que avisa: "Proibida a entrada de pessoas estranhas". Talvez por isso ela seja ignorada e sua história tenha se perdido, ao menos em parte. Trata-se de uma pequena usina hidrelétrica — a primeira construída em Foz do Iguaçu — instalada no rio São João, bem próxima do Museu do Parque, a duzentos metros do rio Iguaçu, numa paisagem especialmente bela.

Envolvida pela mata exuberante e espessa e enfeitada por uma sequência de cascatas do rio São João, a casa de força completa o cenário com sua estrutura de pedra e os alicerces plantados na margem esquerda do córrego. Outro quadro de beleza é dado pelo lago represado por uma barragem de pedra erguida a um quilômetro e meio da usina, cercada por densa vegetação. Sobre a barragem, de dez metros de altura, a água verte formando uma cortina em cores que variam de acordo com a hora do dia, a posição e o maior ou menor esplendor do sol. Funcionários do Parque Nacional do Iguaçu dizem que o lago é

habitado por um jacaré, que divide solitário seu tempo entre a água e a floresta. De lá, um canal de quase dois mil metros de comprimento conduz, ou conduzia, em curvas sinuosas à sombra da mata, a água até as turbinas. O canal passa precisamente sob a ponte que se encontra a menos de mil metros da entrada do Parque, na Estrada das Cataratas. Ao lado do canal corre a água excedente do córrego, para formar adiante uma sequência de saltos realmente poéticos, que ao turista não é dado ver.

A "Usina Velha", como é conhecida hoje entre os poucos que sabem que ela existe, tem sua história difícil de ser montada, tal

o grau de desinformação e falta de documentos sobre essa obra-prima de engenharia e mecânica. Sabe-se que sua construção foi iniciada em 1936 — portanto, três anos antes do decreto do presidente Getúlio Vargas que criou o Parque Nacional do Iguaçu, em 1939 — e concluída em 1942. Funcionou, às vezes tocada a duras penas, até 1983 — pouco antes da enchente que naquele ano fez o rio São João inundar a casa de força, provocando sérios danos às máquinas e ao próprio prédio. Se não tivesse parado de funcionar antes, teria parado com a inundação.

Desde que entrou em operação até 1946, a energia gerada pela usina atendia às necessidades do Parque e ainda sobrava, por isso passou a abastecer também a cidade de Foz do Iguaçu — até então servida de eletricidade gerada em máquinas movidas a óleo diesel. A usina empregava sete operadores e contava com assistência de um técnico residente em Irati, PR, que periodicamente era convocado para serviços de manutenção e reparos nos geradores.

Depois que foi desativada, a Usina Velha de Foz do Iguaçu foi também esquecida e, aos poucos, depredada. Tudo o que havia de cobre nas máquinas e condutores de energia foi saqueado. Saqueados ou quebrados foram também diversos instrumentos e peças. Nisso está, aliás, uma boa razão para a placa proibindo a entrada de pessoas estranhas. No abandono, tudo o mais foi se deteriorando ao natural. As construções em pedras, concreto ou ferro apresentam fissuras. A barragem está com rachaduras e vazamentos; a comporta de controle da vazão de água para acionar os geradores está emperrada; o canal adutor está prejudicado em toda sua extensão; a tubulação do conduto forçado apresenta vazamentos decorrentes da corrosão; e as máquinas, para voltar a funcionar, precisam passar por reformas que pouco vão



Tubulação de concreto: substituir para preservar do original.

Recuperar a hidrelétrica e fazê-la funcionar é o que a Itaipu Binacional está fazendo há alguns meses. A tarefa não é fácil, segundo o responsável pelas obras de restauração, o engenheiro Afonso Parisi, que comanda duas dezenas de técnicos e peões. O telhado original da casa de força está sendo substituído; o canal adutor está sendo consertado; os vazamentos da tubulação



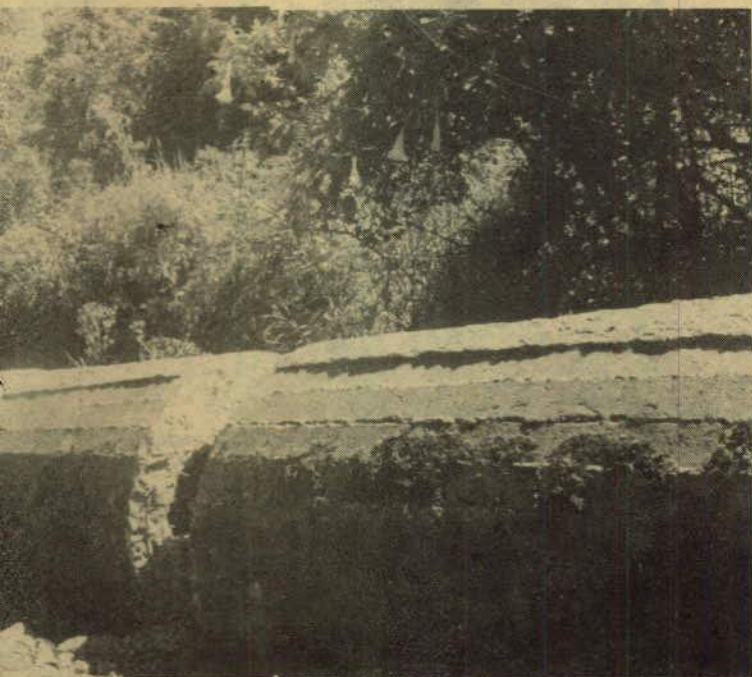
O reservatório: morada de jacaré



Escada de pedra: acesso à casa

ONAL ESTÁ SENDO RECUPERADA

ONCLUÍDA EM 1942 E FUNCIONOU ATÉ 1983



do conduto forçado — que leva a água do canal às turbinas, numa queda de 90 metros — estão sendo fechados (inclusive, cerca de trinta metros do conduto que na embocadura era de concreto foram demolidos para serem substituídos por tubos metálicos); e as máquinas estão sendo desmontadas para saber o que pode ser aproveitado e o que precisa ser substituído ou transformado.



força

Transomada precisa ser, por exemplo, a frequência em que operava a usina, que era de 50 hertz e deve passar para a frequência de 60 hertz. A transformação tem que ser feita para ligar, como se pretende com a reforma, a energia ao sistema da Copel. Mas tecnologia para isso não falta. A empresa Furnas faz essa transformação na energia de Itaipu que o Brasil compra do Paraguai.

"A tecnologia empregada nessa usina está parcialmente superada", diz o engenheiro Afonso Parisi. "Nossa intenção é recuperar a usina mantendo ao máximo possível suas características originais — de preferência sem gastar dinheiro na reforma ou troca de equipamentos". Segundo ele, os geradores estão muito prejudicados, de modo que poderão ser mantidas apenas as carcaças originais.

As máquinas da usina foram fabricadas pela empresa suíça Oerlikon, depois absorvida pela Brown Boveri, fornecedora de tecnologia e equipamentos mecânicos à Itaipu Binacional. A Brown Boveri já manifestou interesse em ajudar na recuperação da usina sem cobrar por instrumentos, peças ou tecnologia que possa oferecer.

Recolocar em funcionamento a Usina Velha do Parque não tem um objetivo propriamente econômico, e sim didático, dizem os

envolvidos no empreendimento. Servirá mais para preservar um patrimônio histórico e para aulas de geração de hidreletricidade a estudiosos e turistas. Afinal, a usina tem um potencial energético riquíssimo — algo capaz de alimentar cerca de quatro mil lâmpadas de 100 watts, insuficiente para abastecer apenas o Hotel das Cataratas.

Comparada a Itaipu, a Usina Velha do Parque é uma miniatura de hidrelétrica. Suas duas turbinas, se comparadas a uma só das 18 da Itaipu, teriam a diferença de um elefante para uma formiga. Segundo o boletim "Copel Informações" nº 142, de outubro de 1988, que apresentou uma reportagem sobre a hidrelétrica, ela produzia 336 quilowatts com seus dois geradores (um só gerador de Itaipu produz 700 mil).

Conta o boletim da Copel que a idéia de recuperar a Usina Velha foi do engenheiro Geraldo Dutra, da Itaipu Binacional, que certo dia, em 1985, foi passear no Parque Nacional do Iguaçu e, desobedecendo a proibição à entrada de pessoas estranhas, desceu a escadaria de pedra que sob a mata conduz até a casa de força e se viu diante de um achado. Geraldo Dutra contou o que viu a seus colegas de Itaipu e propôs estudos e projetos pra recolocar a hidrelétrica em funcionamento. O passeio do engenheiro não serviu apenas como



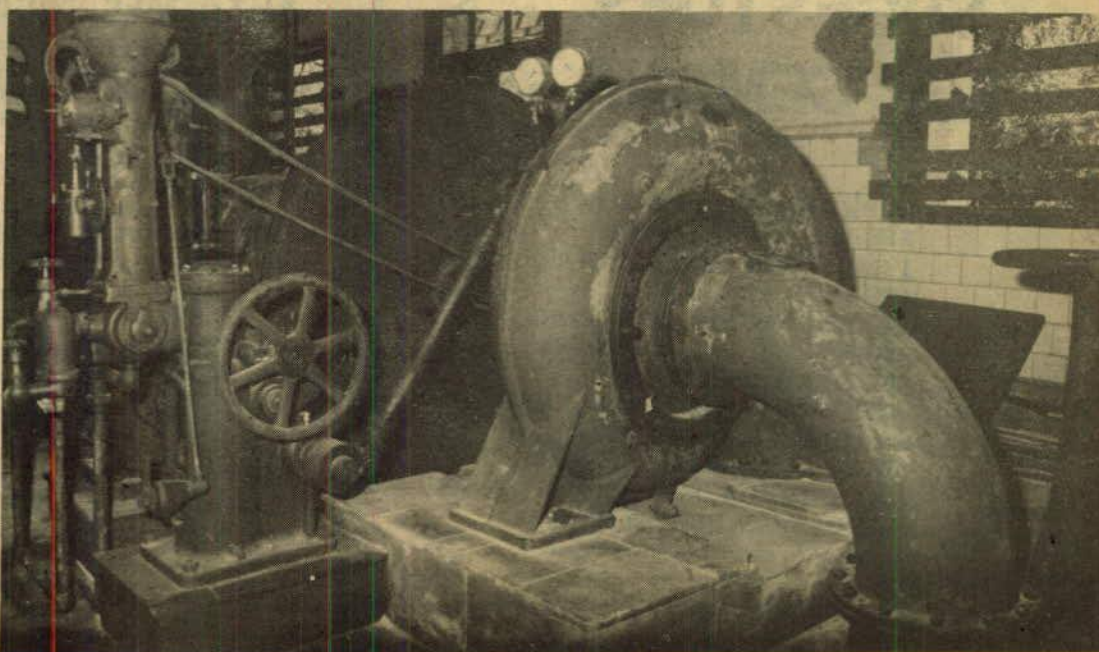
Conduto forçado: 90 metros de queda

lazer. Foi uma descoberta, que daqui a seis meses, segundo o projeto em execução, fará a Usina Velha gerar eletricidade.

Estranhamente, as obras estão sendo feitas em sigilo, num paranóico esforço para evitar que a imprensa revele ao público o que está sendo feito. Os responsáveis pelas obras temem polêmicas facilmente previsíveis sobre questões

preservacionistas e ecológicas que poderão levantar teses desconstruídas, como a dos que entendem que a Usina Velha deveria ser preservada intacta, como peça de museu, mesmo em processo de decomposição, e a dos que entendem que a forma de preservá-la como patrimônio histórico está na sua recuperação.

(Juvênio Mazzarollo)



As máquinas: corroídas e depredadas



Regiane

RESPONSABILIDADE

Muito se tem escutado comentar sobre a decisão que concedeu aos jovens de 16 anos o direito ao voto. Assunto polêmico, com alguns alardeando que os jovens são irresponsáveis. Não creio que o sejam, em sua maioria. A minoria irresponsável deve ser creditada ao país. Grande número de jovens, nessa faixa etária, entre 16 e 18 anos, estuda, trabalha e dá conta do recado. A segunda questão é: se podem votar, podem ou não dirigir automóveis ou outros veículos? Podem e devem, desde

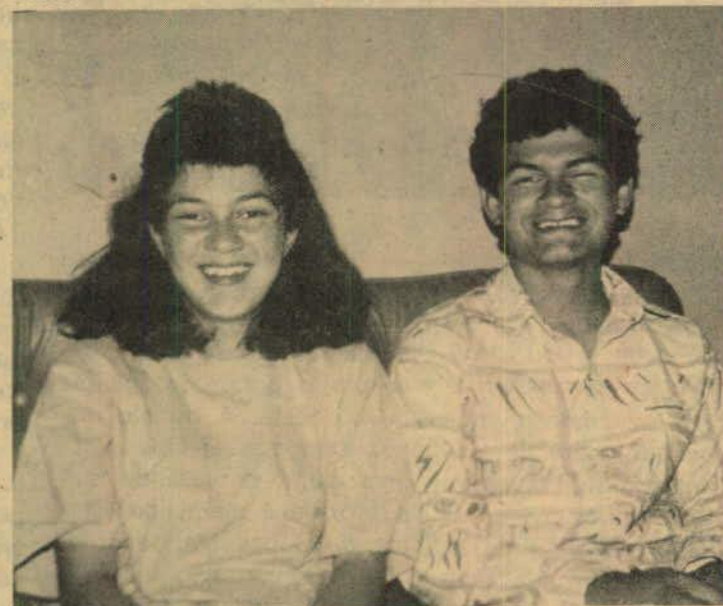
que as nossas autoridades judiciárias entendam que é preciso uma urgente reformulação na nossa legislação, fazendo que aos 16 anos também se tenha responsabilidade penal. Pois quem tem capacidade para dirigir, deve também ser capaz de responder por algum ato criminoso que venha a cometer. Tenho certeza de que os jovens de hoje postulam uma cateira de habilitação, não desejam esconder-se nas barras das calças dos pais, caso sejam responsáveis por algum acidente.



Estreando em breve nas passarelas, Shirlei Andressa, aluna do curso de manequins da Academia Arte e Forma. (Foto Studio New Color).

HERESIA

Quero pedir, de público, ao amigo Chico Alencar que não volte a cometer a heresia de comparar, fisicamente, o internacional Alain Delon com o nordestino Collor de Mello. Faço esse pedido em meu nome e em nome de todas as mulheres de bom gosto do Brasil, pois o francês Delon foi considerado o homem mais lindo do mundo, cheio de charme e dono de um maravilhoso par de olhos azuis. O outro, Collor, tem olhos pequenos, juntos (um muito perto do outro) e uma boquinha de chupar ovo, que fogem a qualquer padrão de beleza. E ser engomadinho não significa ser bonitinho...



Graciela Regina e Joel Luiz de Mattos, filhos de Marilda e Luiz Carlos de Mattos (Bolinha)



"Não faça experiência com seu carro, deixe por nossa conta. GELAUTO, além de contar com serviço especializado em ar condicionado, tem também serviço de instalação de som, alarmes e aquecedores para seu veículo.

VENDAS - INSTALAÇÃO - CONSERTOS EM QUALQUER VEÍCULO NACIONAL OU ESTRANGEIRO

Rua Ignácio Sotto Maior, 494 - FONE 74-3339
Vila Yolanda - Foz do Iguaçu - Paraná

RESTAURANTE DU CHEFF SUGESTOES DA SEMANA

- SEGUNDA - SUPREMO DE FRANGO VIRADO A PAULISTA
- TERÇA - PESGADA A FIORENTINA PIGANHA FATIADA
- QUARTA - ESCALOPINHOS AO MOLHO TALHARIM A CARBONARA
- QUINTA - GULASCH DE FILE BISTEÇA A RIO GRANDENSE
- SEXTA - SURUBI A LAFAYETTE FRANGO A SALMI
- SABADO - GALDEIRADA DE PEIXE LAGOSTA A FIORENTINA (M)

NCZs..... 39,00 CADA, exceto a lagosta que custa 49,00

RESTAURANTE DU CHEFF
Rua Almirante Barroso, 683
ANEXO DO HOTEL SAN RAFAEL - FOZ DO IGUAÇU



Tra-la-lá

Fone:
73-1633

Animação para festas infantis, Mickey, Minnie, Palhaços e outros bichinhos. Filmagens, decorações e fotografias. Discoteca infantil aos sábados na Disco Salvatti, das 14 às 18 horas.

Av. 7 - Quadra 105 - Casa 6 Vila "A" de Itaipu

AUTO MECÂNICA FENIX



MECÂNICA - CHAPEAÇÃO - PINTURA - AUTO ELÉTRICA
BORRACHARIA - INSTALAÇÃO DE SOM EM GERAL
TAMBÉM TRABALHAMOS COM SEGURO
Av. República Argentina, 544 - Ao lado da Eletrônica Três
Fronteiras - Foz do Iguaçu - Paraná

maibor SERVE HOTEL

Comércio e Representações de produtos para higiene, limpeza, alimentícios, descartáveis, máquinas, equipamentos e utensílios, livros técnicos, roupa de cama/mesa/banho, uniformes profissionais, assessoria técnica, organização e promoção de eventos.

Rua Jorge Samways, 215
Foz do Iguaçu

74.3220



Com sua beleza e simpatia, Karla Cristina Mathoso da Silva está completando 10 anos, neste sábado, 28 de outubro.



Nosso abraço especial para Robson, filho do casal Lucileny e José Felix Fleitas, que aniversariou no 25 de outubro.



Renato Borghetti, ladeado por Jorge Figueiredo e Salvador Ramos, da Fundação Cultural. (Foto Adelar)



Moacir, Jack e Aline formam a eficiente equipe da Orgafaz. (Foto Agenário)



A Turma Danada, com destaque para Fabiana, Maria Carolina e Maria Cláudia, conquistou o 1.º lugar no Passeio Ciclístico da Primavera.



Por ocasião da entrega dos certificados de tricot, pintura em tecido e manicure, promovidos pela administração municipal, a professora Terezinha, ladeada pelos diretores do Bem Estar Social e pelo vereador Afonso Brizola. (Foto Agenário)

VIDRAÇARIA VIDROARTE

"A VIDRAÇARIA ARTÍSTICA DA CIDADE"

Galeria com obras de arte de alto nível, gravuras em metal, jato de areia para espelhos e vidros. Desenhos em jato de areia, quadros a óleo. Posters importados.

Colocação de molduras, montagem de vitrines e decoração. Todos os tipos de vidros e espelhos comuns e de cristal.

Rua Marechal Deodoro, 1133 - Loja 7 (próximo ao Oeste Paraná Clube) -- Fone 74-2330



CONSTITUINTE MUNICIPAL

No dia 31, terça-feira próxima, em sessão solene no Salão Diamante do Hotel Salvatti, às 20:30, fará a instalação da Assembleia Municipal Constituinte que irá elaborar a Lei Orgânica do Município. O presidente da Câmara Municipal, vereador Enes Mendes da Rocha, convida toda a comunidade a participar — da sessão de instalação da Constituinte e, principalmente, da elaboração da Lei Orgânica. "Pretendemos levar à discussão da comunidade todos os temas que serão contemplados pela Lei".

ATO FALHO

Artistas e candidatos (presidenciáveis) têm demonstrado bastante integração nessa campanha, e pode-se mesmo dizer que os presidenciáveis se identificam plenamente com seus shows. Deve ser por isso que o candidato do PRN escolheu a dupla sertaneja Milionário e Zé Rico para animar seus comícios no Paraná. Que trio da pesada, heim... Marajá, Milionário e Zé Rico...

ANUNCIE
AQUI!

Nosso
tempo

CLAUDIO
CABELEIREIROS
FONE 74-1601

UNISSEX
AV. BRASIL, 549 - 1.º ANDAR
(EM FRENTE AO KAMALITO)
FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ



Ariadne

Projetos, instalações e tubulações de gás para prédios residenciais e comerciais, hotéis, restaurantes e lanchonetes

Atendemos a domicílio

FONES: 73-1312 - 73-1807

Av. JK, 3780 — Anexo ao Posto Domareski
Foz do Iguaçu - Pr



Ari
Chopp

RESTAURANTE PIZZARIA

- ESPECIALIZADO EM PEIXES DE ÁGUA DOCE
 - COMPLETO SERVIÇO A LA CARTE
 - AR CONDICIONADO CENTRAL
- Rua Rui Barbosa, 622 — Centro — Fone 74-5056

S'KINA
CHOPP

RESTAURANTE E LANCHONETE
- Vinho da Casa de Santa Felicidade.
Pizzas - Lanches e completo serviço a la carte.
Rua Almirante Barroso, esquina com Jorge Sanway.
FONE: 74-3778 - Foz do Iguaçu - Paraná



RAÇÃO PARA CÃES
POR TELEFONE

Basta telefonar, fazer seu pedido e você recebe os melhores alimentos para cães. Confortavelmente em sua casa, e sem custo adicional.

DISQUE-DOG 72-1182

ÁGUA GRANDE AGROPECUÁRIA
Rua José Maria de Brito, 258 - Foz do Iguaçu - Paraná



Rizani

O SALVADOR DA PÁTRIA

Dizem que Silvio Santos vem aí... E que vai ganhar as eleições presidenciais... Já convidou Hebe Camargo para vice (assim a afasta da campanha de um outro candidato) e também a Xuxa e o Faustão. A Xuxa vai ocupar o Ministério da Educação; o Faustão será ministro da Cultura. Parece que o Sérgio Ma-

Mallandro foi sondado para ser ministro do Trabalho e o Gugu já pediu a pasta da Previdência. Carlos Alberto de Nóbrega almeja o Planejamento, enquanto as demais pastas são objeto de sérios estudos, mas é quase certo que uma exuberante cantora ocupe a pasta das Relações Exteriores...



**PANIFICADORA
TIA BENTA**

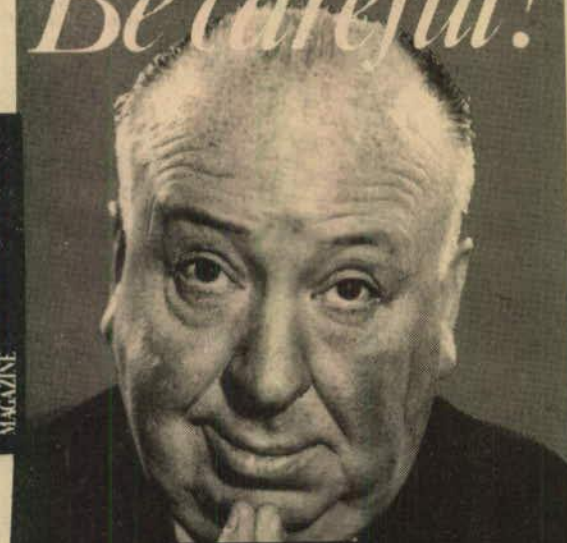
PÃES - DOCES - SALGADOS - LANCHES
FRUTAS - MERCADO - ENCOMENDAS P/ FESTAS
A MELHOR DA REGIÃO

ABRIMOS AOS DOMINGOS E FERIADOS

Rua Jorge Sanwais, 348 - Fone: 74 1132
Rua Almirante Barroso, 1241 - Fone: 74 1882
Cep 85 890 - FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ.

Be careful!

SPEAKUP
MAGAZINE



Don't let your English become a mystery.

Pratique **Speak Up**, uma revista para
você se informar e manter seu inglês em forma.

CARUSO - Distribuidora da **EDITORIA GLOBO** para Foz do Iguaçu
Av. JK, 897 - Fone 74-3831 - Av. Brasil, 20



Pela lente de Agenário, a simpatia de Elisa Félix da Silva, encarregada do setor de acidentes do Detran.



Nossas felicitações ao amigo Darcy Roque Loiola, do Chicken-in, que amanhã, 28 de outubro, completa mais um aniversário.



A exuberante Maria Guedes Ortega festejou seu aniversário, no último sábado, rodeada pelos amigos e colegas de trabalho do Destro. (Foto Agenário)



Khesley vai completar um aniversário amanhã, recebendo os amigos com uma linda festa, preparada pelos papais Josette e Luiz Carlos, no Oeste Paraná Clube.

Padilha's Restaurante

BUFFET - COMIDA CASEIRA C/ SOBREMESA
PIZZARIA - CHOPARIA E LANCHERIA

Adelmir e Marli
Gerentes

Avenida das Cataratas, 768 -
Foz do Iguaçu - Pr

(0455) **74-4670**

MAISON BLANCH

UNISSEX



A CASA DA BELEZA E DA MULHER MODERNA
Contamos com uma selecionada equipe de cabeleireiros, esteticistas e maquiadores. Método de depilação com cera árabe.
Estamos atendendo diariamente das 9:00 às 19:00 h e aos sábados das 8:00 às 20:00 horas.

SISTEMA INTERLACE

Avenida JK, 995 (fundos) - Centro - Próximo ao Hotel Estoril
Foz do Iguaçu - Paraná

farmafoz MEDICAMENTOS & PERFUMARIA

Rua Belarmino de Mendonça, 384 - FONE: 74-1660
Ao lado do Supermercado Catarinense
Foz do Iguaçu - Paraná

FLORESTA CLUBE

A programação do Floresta Clube está quentíssima para este final de semana. Hoje e amanhã, apresentações de Cinemax, espetáculo de danças animadas pelas músicas que o cinema consagrou, encenado pelas alunas da Academia Floresta. E no domingo, ninguém vai querer perder a apresentação dos famosos queridos meninos do Ultraje a Rigor, na Disco Floresta.

TEATRO X CONVÊNIO

O Teatro Municipal de Foz do Iguaçu está deixando de ser apenas uma idéia excelente, e parece que parte para tornar-se realidade. Com esse objetivo foi assinado convênio entre a Fundação Cultural e a Fundação de Assistência dos Servidores do Ministério da Fazenda, visando levantar fundos, através da parcela do imposto que cada empresa pode destinar à Lei Sarney, para a construção do referido teatro. Basta que os empresários locais entendam que a atitude de contribuir não vai custar um centavo a mais do que eles já pagam de impostos, pois essa lei apenas utiliza uma parte desses impostos.



A legenda, ela mesma fez...
(Foto Agenário)

GINCANA 97

Neste domingo, 29 de outubro, a rádio 97 FM estará promovendo sua III Gincana Beneficente, com o comando de Rita Araújo, com o objetivo de angariar gêneros alimentícios para serem distribuídos às entidades assistenciais da nossa cidade. As equipes que quiserem participar, devem se inscrever na Rádio Cultura. Maiores informações pelo telefone 74-1133

"FOZ DO IGUAÇU GANHA UM BRILHO TODO ESPECIAL COM A INAUGURAÇÃO DA

CHURRASCARIA **BUFALO BRANCO**

TRATA SE DE UM PROJETO MODERNO E DIGNO, SITUADO EM ÁREA NOBRE, NUMA DAS CIDADES DE MAIOR DESENVOLVIMENTO DO PAÍS. TRABALHANDO COM PRODUTOS SADIOS, SÍMBOLO DE QUALIDADE, COM FUNCIONÁRIOS TREINADOS, CONVIDA VOCÊ E SUA FAMÍLIA PARA SABOREAR UM CHURRASCO, FEITO POR QUEM ENTENDE E SERVIDO DE MANEIRA ELEGANTE E DIFERENTE".

Rua Rebouças, 530 - Esq. c/ Rua Tarobá - Fone: (0455) 74-5115
CEP 85.890 - Foz do Iguaçu - Paraná

Atendimento direto
de 2ª à domingo.

(ininterruptamente)

- 2ª Feira -
Descanso coletivo



BUFALO BRANCO

TROCANDO EM MIÚDOS

Parabéns muito especiais para minha amiguinha Mirella Carrijo, que hoje está aniversariando. As felicitações são extensivas aos papais Maria Tereza e Antônio Carrijo...

E por falar nos Carrijo, a Biasone e Carrijo está de bola cheia nessa associação com a Construtora Khouri, pois a Khouri é responsável pelos maiores empreendimentos da atualidade (shopping centers, agências bancárias, residências, lojas)...

Darines, apresentador de programas na TV Naipi e Rádio Cultura, inaugura nesse 1º de novembro e sua churrascaria Sinuelo, na Avenida JK. Vai ter muita festa e shows, incluindo um muito especial com Mary Terezinha...

Começa neste final de semana, nas quadras do Country, a Copa Itaú de Tênis de Foz do Iguaçu...

Quem aniversariou no sábado, 21 de outubro, e recebeu os amigos para um delicioso vatapá, foi Almerindo Peixoto...

Nosso amigo Robi, da TV Naipi, viajando para Passo Fundo, onde participará do Baile de Debutantes de sua afilhada Luciane Canetti...

Continua sendo uma das melhores opções da cidade A Churrascaria Búfalo Branco, onde se curte um churrasco de pri-



Uma nova manequim está brilhando nas passarelas da região, Cida Cristina.

meiríssima, com atendimento idem...

Nossos agradecimentos à Regina Maria, colunista da Gazeta, sobre as simpáticas notas registrando nosso triplo aniversário...

Quarta-feira, 25 de agosto, aproximadamente às 15:45 horas, frente à Colorest... Veículo placa FI - 7475, estaciona sem o devido cartão e nada acontece, nem multa nem advertência, apesar da presença de um Guarda Mirim. Atenção Codefi: isso é permitido??



Um grande alô para Gilberto J. Lauermaun, que está respondendo pelo Departamento de Promoções da Disco Salvatti. (Foto Agenário)



OS MAIS NOVOS LANÇAMENTOS

MODA MASCULINA - FEMINA E INFANTIL

Rua Romário Vidal, 946 - Vila Yolanda - FONE: 72-3048
Foz do Iguaçu - Paraná

ARTE LATINOAMERICANA

TUMI - Arte Latinoamericana inaugura nesta sexta-feira, 27, com coquetel, a partir das 18 horas, sua loja no Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu. Instalada no segundo piso do Aeroporto, a TUMI colocará permanentemente à disposição dos clientes o mais diferente e diversificado souvenir de Foz do Iguaçu, o mais fino artesanato latinoamericano, pinturas, esculturas, desenhos, fotografias e tapeçarias de artistas nacionais e das Américas.



De maternal a cursos pré-vestibulares

OBJETIVO JÚNIOR (maternal à 4.ª série)

Rua Gregório Dotto - Fone 74-1104

OBJETIVO COLÉGIO (5ª série a 3ª colegial)

Av. Paraná - Fone 73-2891

MATRICULAS ABERTAS



AUTO SOM

INSTALAÇÕES DE SOM,
AUTOMÓVEIS E AMBIENTE
CONCERTO DE TOCA-FITAS

Av. das Cataratas, 368 - Foz do Iguaçu - Pr



motel PLAY TIME

GRUPO GALLI

- Suites Triplex - Três camas
- Teto slar c/ controle eletrônico
- Cama giratória
- Colchão d'água térmico
- Piscina c/ hidromassagem
- Sauna
- Pista de dança
- Seis canais de som estéreo
- Vídeo game
- Paineis de controle eletrônico

OBS.: Durante o dia a taxa mínima é para 3 (três) horas. Das 7 às 17 horas

SEGURANÇA, HIGIENE E SIGILO ABSOLUTO
Um dos melhores motéis do Brasil

Av. Costa e Silva, 3826 - Fone 73-5612
Foz do Iguaçu - Paraná

TRAGA O ANÚNCIO E GANHE 15% DE DESCONTO.

Removedor Concentrado FAXINA GERAL

COMÉRCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA

Tudo para limpeza do lar:
Desinfetante (pinho e eucalipto), detergente, amaciante, sabão em pó, vassouras, rodos, mangueiras, pasta limpa tudo, etc.

Rua Xavier da Silva, 1317 - FONE: 74-5839
Foz do Iguaçu - Paraná

FONE: 74-5839

Chicken-in



FRANGO FRITO EM PEDAÇOS,
POLENTA CREMOSA, BATATA
ASSADA E RECHEADA.
ENTREGAMOS A DOMICÍLIO

Rua Tarobá, 185 - Fone 72-2700



Av. das Cataratas, 772
FONE: (0455) 72-1140
Foz do Iguaçu - Paraná

Magazine Araujo

LIQUIDAÇÃO DE INVERNO
50% DE DESCONTO
Aproveite e faça sua visita.
É por poucos dias.

Brinquedos, calçados e confecções em geral

Calça tergal adulto, pl homens Ncz\$ 25,00
Camiseta tergal e de fil Ncz\$ 25,00
Conjunto Infantil vários tamanhos e cores Ncz\$ 10,00
Camisa Fil infantil Ncz\$ 10,00
Shor's adulto várias cores Ncz\$ 10,00
Agradecemos a preferência.



**BARATTER TEM
PROJETO PARA
PROTEÇÃO DE
MANÂNCIAIS**



Vereador Antônio Carlos Baratter

A Câmara Municipal de Cascavel apreciou, em sessão plenária, projeto de autoria do vereador Antônio Carlos Baratter (PSDB) versando sobre tema que normalmente é fonte de grande polêmica e discussão dentro da sociedade: a preservação ambiental. A proposição institui a obrigatoriedade de licença prévia e parecer técnico da Superintendência de Recursos Hídricos e Meio Ambiente (SUREHMA), antes da concessão do Alvará de Construção para determinados empreendimentos.

Em Cascavel há discussão em torno da construção de uma grande edificação em área próxima a uma das nascentes do rio que abastece a cidade, o Cascavel, e a proposição de Baratter lida diretamente com essa questão. Caso aprovado, o projeto obrigará a Prefeitura, antes mesmo da emissão da licença pela SUREHMA, a se pronunciar através de certidão especificando se o empreendimento a ser construído está ou não em área de proteção de manancial de abastecimento.

O projeto abrange vários ramos de atividades, como indústrias, hospitais e similares, laboratórios de análises, loteamentos, edificações pluri-domiciliares com tratamento coletivo de esgotos, restaurantes, hospedarias, penitenciárias, escolas, entidades comerciais e de prestação de serviços com população superior a 100 pessoas, entidades importadoras, manipuladoras e comerciais de agrotóxicos e outros biocidas, entidades de saneamento básico e de disposição de resíduos sólidos, postos de gasolina com rampa de lavagem de veículos e qualquer outra entidade potencialmente poluidora do ambiente.

Passou do limite, o Bamerindus garante.

Quem recebe cheque Bamerindus sabe que o cheque não volta. Basta conferir o limite, a validade e a assinatura. Agora o Bamerindus foi além. E garante também todos os cheques que passarem do limite. Por telefone. É a Central de Consulta a Cheques que o Bamerindus e a Associação Comercial do Paraná oferecem aos lojistas. Ligue para ver. O Bamerindus garante os cheques de seus clientes. De primeira.

Cheque por Telefone
Bamerindus: 74-1575
Central de Consulta a Cheques



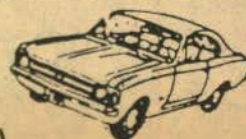
BAMERINDUS
O cliente em primeiro lugar



1060 CLÍNICA DO AUTOMÓVEL LTDA
MECÂNICA GERAL - CHAPEAÇÃO E PINTURA



FIAT



74-1813

Rua Almirante Barroso, 1060 - Centro - Foz do Iguaçu - Pr (Em frente a Jóia)

Programa "Clic Urbano" da Copel faz ligação número 50 mil

NESTA SEXTA, COM A PRESENÇA DO GOVERNADOR ÁLVARO DIAS

O Governador Álvaro Dias estará em Foz do Iguaçu, nesta sexta-feira, 27, onde presenciara a ligação número 50 mil do Programa Clic Urbano da Copel em sua administração. O Clic Urbano é um programa desenvolvido pela concessionária voltado às camadas mais pobres da população, estabelecidas em aglomerados ou núcleos habitacionais na periferia das cidades, possibilitando-lhes acesso à energia elétrica mediante custos socialmente compatíveis.

Beneficiam-se do programa famílias com renda mensal de até dois salários mínimos que residam em unidades com área construída de no máximo 50 metros quadrados, e mesmo o

custo da instalação elétrica interna da moradia pode ser incluído no total. Segundo o presidente da Copel, Francisco Gomide, a previsão é de que até o final do governo Álvaro Dias seja ultrapassada a meta inicialmente fixada, de 65 mil ligações em quatro anos.

ANIVERSÁRIO

A marca de 50 mil ligações do Clic Urbano acontece na mesma semana em que a Copel comemora 35 anos de existência, completados em 26 de outubro. Criada por ato do então governador Bento Munhoz da Rocha Netto, a Copel repõe hoje pelo atendimento direto a 1,8 milhão de consumidores

de energia elétrica em todo o Paraná, comercializando anualmente 9 bilhões de quilowatts-hora — a maior parte gerada em suas 18 usinas, que somam potência instalada de 2 milhões de quilowatts.

A ligação número 50 mil beneficiará a consumidora Lourdes Neves, cozinheira e mãe de dois filhos que mora na rua das Dálias, 1137, Jardim das Flores, em Foz do Iguaçu. Além do poste de concreto com medidor de 30 ampères, a Copel também efetuou a instalação interna, composta de uma tomada e três bocais para lâmpadas. O conjunto de materiais e serviços será pago em 12 prestações mensais, sem juros ou correção monetária.

Seminário vai discutir futuro de Cascavel

"O Futuro de Cascavel — Perspectivas" é o tema do seminário que será desenvolvido dias 30 de novembro e 1.º de dezembro, no auditório da Associação Comercial e Industrial de Cascavel (Acic). O objetivo básico desta iniciativa é promover a discussão das perspectivas que se abrem para o futuro do município na economia, administração pública, agropecuária, industrialização e nas ciências.

O seminário teve sua realização sugerida pela Associação dos Jornalistas de Cascavel (AJC) e foi assunto de discussão em várias reuniões da diretoria da entidade. Na última semana, o presidente e vice-presidente da AJC, jornalistas Idjalmas Bertollo e Paulo Roberto Pegoraro, apresentaram a idéia ao prefeito Salazar Barreiros, ao presidente da Acic, Arno Sagmeister, e ao representante da Funioeste (Fundação Universidade Estadual do Oeste), Elói Lohmann, em reunião realizada no gabinete do chefe do Executivo.

A iniciativa da AJC foi bem recebida e agora torna-se



uma promoção conjunta da Associação dos Jornalistas, Prefeitura Municipal, Acic, Codevel (Companhia de Desenvolvimento de Cascavel) e da Funioeste. O seminário, inclusive, já está incluído na programação alusiva ao 37.º aniversário do município, comemorado dia 14 de dezembro. O presidente

da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Robert Rodrigues, e o secretário de Estado Roberto Requião, do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, são alguns dos convidados para proferir palestra nos dois dias de debate sobre o futuro do município.



COMÉRCIO
DE PEÇAS

BARZOTTO LTDA

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA TOAS AS MARCAS
E IDADES DE VEÍCULOS, PELOS MELHORES
PREÇOS DA PRAÇA
VOCÊ ENCONTRA AQUI

Rua Almirante Barroso, 26 — Fone 72-2964
Foz do Iguaçu — Paraná

EMPRESA DEDETIZADORA
RAFAGNIN LTDA

Serviços de limpeza em geral, especializada em:
Imunização por Micro-Pulverização (sem mancha, anti-alérgica)
Exterminação de insetos, baratas, ratos, cupins, etc...

Rua Quintino Bocaiuva, 470 - Sala 104 - 1º Andar
FONE: (0455) 74-2805 - Foz do Iguaçu - Pr

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE
CARLOS BRAGA

Abertura de firmas - Contratos - Imposto de Renda mensal
e anual - Registros de empregados, rurais, domésticos, etc.
Serviço para profissionais liberais e autônomos.
Chame-nos e iremos ao vosso encontro.

Escritório de Contabilidade
CARLOS BRAGA - CRC 2759
Rua Mato Grosso, 1002 - Bairro Maracanã - FONE: 72-1115
Foz do Iguaçu - Paraná

CASA
DAS LATAS



TRABALHAMOS SEMPRE
COM OBJETIVO DE
ATENDER CADA
VEZ MELHOR



73-3812

Rua Fortaleza, 306
Defronte ao Trevo da Vila "B"
Foz do Iguaçu - Paraná



74-3450

Av. República Argentina, 710
Foz do Iguaçu - Paraná

Brevemente estaremos atendendo em sede própria à
Rua José Maria de Brito, ao lado do Gelinho



BOMACO

BORDIN MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA

ONDE VOCÊ ENCONTRA TODO MATERIAL PARA SUA CONSTRUÇÃO

Av. Juscelino Kubitschek, 1697 — Fones 73-3733 e 73-3482

O crime do colarinho marrom

O Consórcio Nacional Tupã S/C Ltda, ex Grupo Credicon e ex Grupo Yanne Efeiche, atualmente pertence ao Grupo Conaben.

A máfia da Administração de Consórcio, no caso aqui, o Consórcio Nacional Tupã (Grupo Conaben), aproveitando-se do desconhecimento da maioria de seus consorciados, a respeito da sistemática consorcial e também dos cálculos das prestações está exigindo dos consorciados,

valores inexistentes a títulos de "resíduo final", diferença de prestações e atualmente "reajuste de saldo de caixa". Consorciados com planos de consórcio de 12, 18, 24 e 36 meses estão participando de grupos de 50 meses, sendo que já tendo terminado seus planos, isto é, quitado os seus bens, estão sendo obrigados o encerramento do grupo de 50 meses para receber seus bens, segundo o Consórcio Nacional Tupã.

Na verdade, isto não passa de mais uma artimanha do Consórcio Nacional Tupã, que está se notabilizando pela falta de seriedade.

O Consorciado quando contemplado passa por um verdadeiro suplício e humilhação. Os funcionários da empresa parecem orientados para "embaralhar" os consorciados: começa pelo chá de cadeira, depois é um tal de um jogar para o outro resolver o caso, um verdadeiro "ping-pong". Em Tupã, ex-matriz, ex-filial é sim um posto de mentiras. Lá tem um japonês de nome Lauro, que diz ser o gerente, é especializado e doutorado em embaralhar os consorciados, desde a época que o Consórcio Nacional Tupã, pertencia aos Grupos Credicon e Yanne Efeiche, porém responsável pelos grupos por eles formalizados (grupos n. 18 e 19).

Em São Paulo, na matriz com sede na Av. Dr. Arnaldo, 1652, Bairro Sumaré, lá existem dois Mauro, dois Marcelo, não sei quantos Edgar e também José Antonio, este último dono do Grupo Conaben, que não atende ninguém, pois paga muito bem seus funcionários para resolverem os problemas dos Consorciados em seu nome, segundo um funcionário de nome Marcelo Fala Mansa, mas não resolve mais nada.

Quando lá estive nos dias 14 e 15 próximos passados, me

sentir a verdadeirabolinha do jogo de "ping-pong" por eles jogado. A secretária mandou que eu falasse com Marco que passou par Mauro, que mandou falar com a Bel, esta apresentou-me para o Chefe de nome Marcelo, que iria marcar para mim uma reunião com o Assistente da Diretoria de nome Edgar, reunião que não pode ser realizada porque o Edgar teria que viajar para a cidade de Limeira e que eu voltasse a Tupã que o dito Edgar procuraria falar comigo no dia 17 de agosto. Até agora espero contato do mesmo que não ocorre de forma alguma.

No dia 15, entreguei ao Sr. Marcelo documento solicitando informações dos Grupos 18 e 19, tais como: Movimento Administrativo do Grupo, Movimento Financeiro do Grupo, Movimento Financeiro Individual, conforme cópias enviada pelo consorciado a DRFs de Presidente Prudente, São Paulo, Brasília e Ministério da Fazenda.

Os Consorciados dos grupos 19 cotas 26 e 10 e Grupo 18 cota 48, sendo que o primeiro neste mês de agosto quitou sua última prestação e o segundo foi contemplado por lance e o terceiro termina no mês de setembro. Mas segundo o Sr. Marcelo e o japonês Lauro, disse-me que só vão entregar os bens quando terminar o grupo e quem tirou por lance terá que esperar o recebimento do TELEX.

No Grupo 19 cota 26, estão exigindo uma dívida no valor de Ncz\$ 3.046,66 (três mil e quarenta e seis cruzados novos e sessenta e seis centavos) isto é, valor com base em julho/89, sujeito a reajuste (objeto: Opala Diplomata 6cc).

No Grupo 19 cota 20, contemplado por lance, o valor exigido é de Ncz\$ 2.475,91 (dois mil quatrocentos e setenta e cinco cruzados novos e noventa e um centavos), valor também com base em julho/89, sujeito a reajuste (objeto: Gol CL).

No Grupo 18 cota 048, também estão exigindo o valor de Ncz\$ 2.804,62 (dois mil oitocentos e quatro cruzados novos e sessenta e dois centavos) valor com base em julho/89, sujeito a reajuste (Objeto: Caravan Comodoro 4cc).

No dia 18 de agosto fiz uma ligação telefônica para o Sr. Marcelo, e gentilmente pedi que me desse uma posição ou colocar o Sr. José Antonio no telefone no qual tive a seguinte resposta: que o Sr. José Antonio Rodrigues, presidente do Grupo Conaben dono do Consórcio Tupã, paga bem seus funcionários para resolverem os problemas do consórcio e ainda disse que eu fosse procurar os meus direitos porque o Consórcio Tupã ainda não estava transferido para o Grupo Conaben junto a Receita Federal e que fosse reclamar ou até brigar com o Sr. Toufic Yanne Efeiche, ex-proprietário do Consórcio Nacional Tupã e presidente do Grupo Yanne Efeiche, sendo que o Sr. Toufic havia entregue o consórcio ao Grupo Conaben, com os grupos sem recursos financeiros.

Assim fica aqui, um alerta aos consorciados do Consórcio Tupã que no caso recebem exigências ilegais, que recorram à Justiça, como eu estou fazendo e às autoridades fazendárias que tomem providências quanto a este tipo de crime, que nem pode ser chamado de "COLARINHO BRANCO", mas sim de "COLARINHO MARROM", de tão grosseiro que é.

WALDY WERNER

Grupo 19, Cota 20

Despachante Aduaneiro Federal
CARLOS AUGUSTO PIRES

Grupo 19, Cota 26

Aux. Despachante Aduaneiro
RONALDO DAMIÃO WERNER

Grupo 18, Cota 48

Foz do Iguaçu - Paraná
(Autorizamos publicação na íntegra).

HELIO GARCIA
Luminosos

• GARCIA IMOVEIS

• GARCIA LUMINOSOS

• GARCIA TOLDOS

Av. Costa e Silva, 4 -

Foz do Iguaçu - Paraná

AGUA NA BOCA
DRINK'S



A MELHOR CASA
NOTURNA DA REGIÃO

- SHOWS DE SEGUNDA A SÁBADO
- ARTISTAS DE RENOME INTERNACIONAL
- A PARTIR DA 1 HORA, STRIP-TEASE

Av. Brasil - em frente às Casas Pernambucanas

VILA ROMANA
SAUNAS

DIA 21, FESTA DA PRIMAVERA



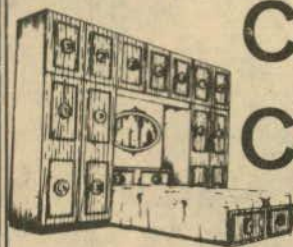
Reservas pelos fones:
74-3366 e 74-5577

A SEU DISPOR

A partir das 16 horas

Hidromassagem
Sauna seca
Sauna úmida
Strip tease
Música ambiente
Executive bar
Scott girl

Estacionamento privado



CASA DOS
COLCHÕES

CONFORTO E SUAVIDADE
EM SUA CAMA

COLCHÕES - CONJUNTOS ESTOFADOS - MOVEIS
DORMITÓRIO E ELETRODOMÉSTICOS EM GERAL

PROMOÇÃO DA SEMANA

Geladeira Consul 280 lt de Ncz\$ 3.300,00 por Ncz\$ 1.600,00

Lavadora de Roupa Muelle de Madeira

De Ncz\$ 2.100,00 por Ncz\$ 1.180,00

Fogão Dako Plus de Ncz\$ 1.100,00 por Ncz\$ 620,00

Matriz - Rua Canindé, 84 - Parque Morumbi I - Fone 73-3969

Filial I - Av. Brasil, 531 - Fone: 74-4735

Filial II - Em frente à garagem da Princesa dos Campos

COFERFOZ

D. LOURENÇO & CIA. LTDA.

Comércio de Ferros Foz

Rua Portugal, 160 - Jardim das Nações - Foz do Iguaçu - Paraná
FONES (0455) 73-1767 - 73-1365 - 73-1248

AÇO CA-50, CA-60
FERROS MECÂNICOS, ARAMES
PERFIS, CHAPAS PRETAS E
GALVANIZADAS.
AÇOS EM GERAL

**METALÚRGICA
ARTE MODERNA**

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Janelas - Portas - Grades
Estruturas - Artesanato

Fone (0455) 74-2588

Rua Jorge Samways, 1043
Foz do Iguaçu - Paraná

nosso tempo
72-1738

MÓVEIS DE TUBO

aconche go



RUA BELARMINO
DE MENDONÇA, 700 FONE (0455) 72-1443
ESQUINA COM MAL. DEODORO - FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

SANVAMAR
MÓVEIS

MÓVEIS E
ELETRODOMÉSTICOS

MATRIZ: Av. República Argentina, 3894
Jardim São Paulo - Fone 73-5648
FILIAL: Rua Canindé, 912 - Morumbi I - Fone: 73-5340
Foz do Iguaçu - Paraná

REVEFOZ

CHEVROLET

Recuperadora de Veículos

Chapeação — Pintura — Eletricidade e Mecânica em Geral
Trabalhamos com fibra de vidro e instalação de
acessórios. Temos convênio com Seguradoras.

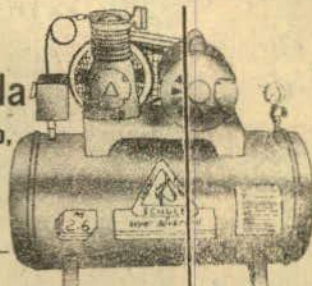
Rua Portugal, 226 - Vila Portes - FONE: 73-4228
Foz do Iguaçu - Paraná

FIAT

**Comercial
de Ferragens
Cerro Corá Ltda**

Ferragens, Materiais de Construção,
Tubos e Conexões, Tintas,
Materiais Elétricos em Geral.

R. Fagundes Varela, 534
V. Portes - Tel. 73-5422
Foz do Iguaçu



ETEMAR
ELETROTÉCNICA MARACANA

PROJETOS E
INSTALAÇÕES
ELÉTRICAS ALTA E
BAIXA TENSÃO
PADRÃO COPEL

FONE: 73-2293

Rua Portinari, 391 - Vila Portes - Foz do Iguaçu - PR.

A PEDIDO

INFORME DO MPRN

Os organizadores do "showmicio" com o presidente Fernando Collor de Mello, bastante prejudicado pelo mau tempo reinante na quarta-feira à noite, fato este que inclusive impediu Collor de aterrizar no Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu, ontem se mostraram agradecidos pelo grande público que lá esteve mesmo chovendo e aos militantes dos demais partidos políticos, que demonstraram maturidade política, não conturbando a promoção, apesar de que houve muitos boatos neste sentido.

Fernando Collor de Mello chegou a sobrevoar Foz do Iguaçu, mas por falta de teto não conseguiu

aterrizar e teve que mudar de rota. A cantora Sula Miranda, "rainha dos camioneiros", que estava com o presidente, também não fez show como estava programado.

Já a dupla Milionário e José Rico cantaram músicas novas e velhas do repertório durante mais de uma hora, sendo apaludidos pelas mais de 10 mil pessoas que estavam na avenida JK, mesmo com pancadas de chuvas fortes que caíam constantemente. O público ficou ali até quase meia noite, quando o locutor oficial teve confirmação de que Fernando Collor de Mello já estava se dirigindo para Brasília e anunciou que o presidente não viria mais a Foz do Iguaçu. Sem tumulto,

como iniciou o comício, a partir de então todos foram embora.

"Estou triste porque ainda não foi desta vez que consegui ver e ouvir o Collor de Mello, mas fazer o que. Quem é que iria prever que hoje iria chover e a gente entende perfeitamente que ele não pode vir por falta de teto no Aeroporto, conforme foi explicado pelo Gilson Ferreira várias vezes", disse Gelsina Maria Santana, residente no bairro Rincão São Francisco e que foi uma das últimas pessoas a deixar o local da concentração, toda molhada.

Já em Cascavel uma multidão calculada em 50 mil pessoas recebeu horas antes Fernando Collor de Mello, onde foi realizado, "seguramente o maior comício da história do Município", segundo afirmou ontem o jornal O Paraná, em matéria de capa. Este era o público esperado em Foz do Iguaçu mas como começou a chover por volta das 18 horas de quarta-feira, muita gente desistiu de sair de casa, já que tinham conhecimento que o comício seria realizado a céu aberto. Mas mesmo assim o público que esteve no local surpreendeu os organizadores, "por isto só temos a agradecer a todos e pedir desculpas pelo não comparecimento do futuro presidente do Brasil, o que aconteceu devido o mau tempo reinante, que não permitiu o avião pousar em Foz do Iguaçu".



Wadipal

PREÇOS
ESPECIAIS
NO ATACADO

FONE: 74-2166
AV. BRASIL, 805

FAGUNDES VARELA, 302 - VILA PORTES
FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

LOTEAMENTO

JARDIM PANORAMA

TERRENOS EM PROMOÇÃO
EXCELENTE LOCALIZAÇÃO E FACILIDADE PARA PAGAMENTO
LOTEAMENTO COM REDE DE LUZ, ÁGUA e PAVIMENTAÇÃO

LOTES POR R\$ 16.000,00 A VISTA
PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL

LOTEAMENTO JARDIM PANORAMA - CRECI J-2096
AV. REPÚBLICA ARGENTINA, 3680 - FONE 73-4292 - FOZ DO IGUAÇU - PR

ELPAR - Materiais de Construção

ZARATE & ENCINA LTDA.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, SANITÁRIOS
AZULEJOS, PISOS, HIDRAULICOS,
MATERIAIS ELÉTRICOS (PADRÃO COPEL)
E FERRAGENS EM GERAL

FONE: 73-4114

Rua Portinari, 389 - Telex (455) - 456 -
Vila Portes - Foz do Iguaçu - Paraná



Brizola em Cascavel



Crianças saíram às ruas pedindo votos para Brizola

As bases brizolistas de toda a região Oeste e Sudoeste do Estado já estão se mobilizando para receber na próxima terça-feira, dia 31, o candidato do PDT em Cascavel. Leonel Brizola chegará naquela cidade por volta das 10:00 horas da manhã e depois de participar de uma carreta, fará um pronunciamento num ato público que será realizado na Praça em frente à Catedral, para logo depois conceder entrevista coletiva à imprensa no Hotel Copas

Verdes.

Para receber Brizola e participar da carreta, estão sendo organizadas caravanas saindo de Foz do Iguaçu, Santo Antônio do Sudoeste, Santa Helena, Rondon e Laranjeiras do Sul. Todas irão se encontrar no Trevo da Ceasa, que fica na entrada de Cascavel.

Depois da entrevista à imprensa, Brizola irá para Campo Mourão e Maringá, onde também serão realizadas carretas, para finalmente em Londrina, participar

de um comício. Depois desta vinda ao Paraná, o candidato a presidente da República pelo PDT voltará ao Estado no dia 10 de novembro para um grande comício que será realizado em Curitiba.

PASSEATA INFANTIL

No último sábado, quem saiu às ruas de Foz do Iguaçu para pedir voto para Leonel Brizola foram as crianças. Portando cartazes, bandeiras e faixas, trezentas crianças participaram da passeata pela rua Almirante Barroso e Avenida Brasil. Na frente, um carro de som e todos cantando "La-La-Lá Brizola". Durante o percurso a população aplaudiu e de alguns edifícios jogaram papel picado. A passeata foi realizada por filhos de brizolistas e os pais acompanharam durante o percurso.

O próximo evento que está sendo planejado pelo PDT e MNLB, é um trabalho de propaganda corpo a corpo no corredor turístico da Ponte da Amizade, que será realizado neste sábado. Domingo será a vez da Vila "C". No dia 5 de novembro haverá uma passeata geral no Rincão São Francisco.



CASA DE CARNES BOI OURO

"JÁ LEVOU SUA CARNE HOJE?"

Preços Especiais

BOVINOS - Costela, Bisteca, Bifes, Miúdos.

SUINOS - Lombo, Pernil, Costela, Paleta.

FRANGOS - Peito, Coxa, Asa.

FONE: 74-5047

Avenida Iguaçu, 728 - Vila Yolanda - Foz do Iguaçu - Paraná



ELETRÔNICA D. BARROS LTDA

Consertos de Vídeo, TV, Aparelho de Som, Transcodificações, Vídeos PAL-M-N e NTSC. Instalamos antenas coletivas e som ambiente.

ATENDE-SE A DOMICÍLIO

☎ 72-1706

Rua Bartolomeu de Gusmão, 198

Foz do Iguaçu - Paraná



CONFECÇÕES JOFE

Aluguéis de smoking e ternos para casamento e outros acontecimentos sociais



RUA RUI BARBOSA, 476
FONE (0455) 72-2745

FOZ DO IGUAÇU
PARANÁ



supermercado Santa Ana

O endereço certo da sua compra. Onde você encontra as mais variadas opções para suas compras, com um preço sem concorrentes.

Av. Jk, 841 - Centro - Fone 72-1011
Foz do Iguaçu - Paraná

FERRO VELHO ZANOLLA



COMÉRCIO DE PEÇAS USADAS PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

Compro carros usados e batidos - pagamento à vista

FONE 73-1731/73-3019

Rua Portinari, 108 - Vila Portes - Foz do Iguaçu - Paraná

NÃO ESPERE QUE ACONTEÇA !!!

Durma sossegado com um alarme eletrônico protegendo sua casa, seu depósito ou seu escritório. Instalamos sensores nas portas, janelas, colocamos sensores infra-vermelhos dentro da casa, na garagem do seu carro. O nosso alarme se conecta na sua linha de telefone e, em caso de assalto, chama por discagem automática ao número de telefone memorizado.

PEÇA O ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO. LIGUE JÁ

FONES 74-2152 - 74-5575

A.B.P. Telecomunicações

Rua Barão do Rio Branco, 384 Foz do Iguaçu - Paraná

- ANTENAS PARABÓLICAS P/ SATÉLITES NACIONAIS E INTERNACIONAIS
- TODA LINHA DE CENTRAIS DE TELEFONE.
- PORTEIROS ELETRÔNICOS
- PORTÕES ELETRÔNICOS.



BS 2600 T



Comercial
TOMASITO



PÃES DOCES E SALGADOS

VENHA CONHECER O MAIS COMPLETO CENTRO COMERCIAL DA CIDADE

Mercado já em funcionamento, aguarde para breve a inauguração de panificadora e confeitaria, e o mais delicioso churrasco do pedaço, servido no local e para viagem. Confiança, qualidade e atendimento de primeira

Av. Cataratas, 475 - Vila Yolanda -

fone 74-4470 FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ



Cheiros & Temperos



TINTAS UNIVERSO

DUAS LOJAS PARA O SFU MELHOR ATENDIMENTO

TINTAS AUTOMOTIVAS GLASURITI - TINTAS IMOBILIÁRIAS - ESMALTE
LATEX - VERNIZ - SOLVENTE - MOTORES ANUGER E FECHADURAS EM GERAL
TINTA PARA SERIGRAFIA - TEC SCREEM, A LINHA MAIS COMPLETA

Rua Fagundes Varela, 306 - Rua Oswaldo Cruz, 884 - Vila Portes - FONE: 73-2896 - Foz do Iguaçu



CLASSIFICADOS

Prefeitura Municipal de Santa Terezinha de Itaipu
Estado do Paraná

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 003/89

A Prefeitura Municipal de Santa Terezinha de Itaipu, Estado do Paraná, nos termos da Legislação em vigor, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar-se no dia 10 de novembro de 1989, tomada de preços para a construção da ampliação da Escola Dom Manoel Konner, localizada no perímetro urbano, com 456 m², projeto padrão da FUNDEPAR, conforme plantas e memoriais.

Os interessados poderão retirar exemplar completo do Edital, e obterem maiores informações na Prefeitura Municipal de Santa Terezinha de Itaipu, PR, sito a Rua das Comunicações, 485, no horário das 08:00 às 17:30 horas, de segunda a sexta-feira.

Gabinete do Prefeito Municipal de Santa Terezinha de Itaipu, PR, em 25 de outubro de 1989.

JOSE CARLOS MONTEMEZZO
Prefeito Municipal

Precisa.se

DE CINCO TÉCNICOS
ELETRÔNICOS EM TELEFONE E
RÁDIO TOCA-FITAS
PAGA-SE BOM SALÁRIO. Ncz\$ 2.500,00
(Dois mil e quinhentos cruzados novos)

TRATAR EM

CIUDAD PUERTO STROESSNER

CHAMS S.R.L. - C/ Sr. ARMANDO
FONE: 4091 - 2269

ABANDONO DE EMPREGO

A firma ALVERI PACHECO, situada à Av. Juscelino Kubitschek, 3.^a pista, portadora do CGC 75.241.547/0001-78, comunica que seu funcionário EDEMAR NARCISO não comparece ao emprego há 30 dias.

Reiteramos seu comparecimento no prazo legal, sob pena de rescisão de contrato, conforme determina o artigo 482 letra I da CLT.

Foz do Iguaçu, 27/10/89

ABANDONO DE EMPREGO

A firma ALVERI PACHECO, situada à Av. Juscelino Kubitschek, 3.^a pista, portadora do CGC 75.241.547/0001-78, comunica que seu funcionário EDEMAR NARCISO não comparece ao emprego há 30 dias.

Reiteramos seu comparecimento no prazo legal, sob pena de rescisão de contrato, conforme determina o artigo 482 letra I da CLT.

Foz do Iguaçu, 29/10/89

ABANDONO DE EMPREGO

A firma ALVERI PACHECO, situada à Av. Juscelino Kubitschek, 3.^a pista, portadora do CGC 75.241.547/0001-78, comunica que seu funcionário EDEMAR NARCISO não comparece ao emprego há 30 dias.

Reiteramos seu comparecimento no prazo legal, sob pena de rescisão de contrato, conforme determina o artigo 482 letra I da CLT.

Foz do Iguaçu, 28/10/89

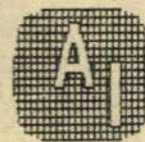
CONVITE PARTIDO LIBERAL

Convida aos filiados e simpatizantes para a CONVENÇÃO REGIONAL que será realizada dia 29/10/89, das 9 às 17 horas.

Local: Assembléia Legislativa

NOITE DA CAMISINHA

A Equipe Camisinha promove sábado, dia 28, a Noite da Confraternização de todas as equipes participantes da Gincana Beneficente da Rádio Cultura. Será no Country Clube e terá início às 21:00 horas, devendo participar todas as equipes.



ATALAIA
IMOVEIS

OPÇÃO DE BONS NEGÓCIOS EM QUALQUER TEMPO

NÓS CONSTRUIMOS - LOCAMOS - ADMINISTRAMOS
COMPRAMOS E VENDEMOS SEU IMÓVEL

RUA RIO BRANCO, 363 - FONE: 72-1885 - Creci 2209-J



FLAMA
IMOVEIS LTDA

CRECI: J-1874
Rua Quintino Bocaiuva, 1167
Fone: (0455) 74-1116

CGC(MF) 80.307.895/0001-40
Caixa Postal 594
85.890 Foz do Iguaçu - Paraná

- APARTAMENTO - Conj. Res. ALICE I
- Casa de madeira: Rua Paranapanema - Campos do Iguaçu
- Casa de madeira: Rua Apepeu Grande - Jd. Manaus
- Casa de alvenaria: Rua Bororós - Cohapar I
- Casa em alvenaria: Rua José Carlos Pace - P. Morumbi
- Casa em alvenaria: Rua Colômbia - Jd. América
- Casa em alvenaria: Rua Maringá - Jd. Paraná
- Casa em alvenaria: Rua Almir Machado Nunes - Jd. São Paulo
- Casa em alvenaria: Av. 15 - Jardim Lancaster
- Casa em alvenaria: Loteamento Bourbon
- Três casas em alvenaria: Rua 03 - Jd. Guarapuava
- Casa em alvenaria: Rua Cerejeira - Jd. Laranjeiras
- Casa em alvenaria: Medindo 155,92 m² de área construída - terreno com 465,50 m² - Situada à Av. Paraná, frente ao Hoel Continental.
- Sobrado com 02 (dois) pavimentos: Rua Jardel Filho - Jardim Porto Belo.
- Sobrado com 02 (dois) pavimentos: Av. Amazonas - Campos do Iguaçu.
- Terreno medindo 611 m² - Jd. Panorama
- Terreno 467,81 m² - Rua Portinari - Jd. Nações.
- Dois terrenos medindo 450 m² cada. Rua Papagaios e Rua Tucanos - Portal da Foz.
- Terreno medindo 435 m² - Av. Amazonas Campos do Iguaçu
- Terreno medindo 494,49 m² - Jardim Petrópolis
- Terreno medindo 602 m² - Jardim Paraná
- Dois terrenos medindo 360 m² cada - Rua Rui Barbosa - Jardim Esmeralda.
- Construção em alvenaria: Com 464 m² (dez apartamentos) especialmente para motel (03) terrenos, totalizando 1.981 m² - Av. Marginal, BR 277 - Próximo ao CTG Charrua
- Barracão em alvenaria: Com 220 m² - Terreno com 538,68 m² - Av. 05 - Jardim Panorama.
- Instalações completas para lanchonete - Av. JK - Centro.

JUSTIÇA MANDA PREFEITURA READIMITIR SINDICALISTAS

Em abril deste ano, foi fundado o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Foz do Iguaçu e eleita a diretoria, presidida pelo funcionário da Prefeitura Luiz Carlos Silva de Oliveira. Mas o prefeito Álvaro Neumann e assessores seus não reconheceram o Sindicato e até prometeram que não iriam negociar com ele, sob o argumento de que não era representativo do funcionalismo público municipal porque fora constituído por uma minoria.

Na época, o prefeito Neumann, ainda no começo de seu governo, estava fazendo uma "reforma administrativa" que incluía remanejamento e dispensa de pessoal. Entre os que estavam

para ser demitidos havia 10 dirigentes do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais - e Álvaro Neumann viu nisso um artifício usado por eles para garantir estabilidade no emprego. Os 10 da direção sindical que estavam na lista dos que seriam dispensados do quadro de funcionários da Prefeitura perderam, de fato, o emprego.

Mas eles recorreram à Junta de Conciliação e Julgamento, reivindicando readmissão e pagamento de salário pela Prefeitura como se estivessem trabalhando no período em que ficaram sem trabalhar devido à dispensa que, segundo eles era injusta e ilegal.

A questão tramitou na Junta de Conciliação e Julgamento e, no dia 25, quarta-feira desta semana, os 10 sindicalistas ganharam a questão. A Justiça do Trabalho reconheceu a legitimidade e legalidade do Sindicato e determinou que os 10 dirigentes sindicais demitidos sejam readmitidos. Além disso, a Justiça determinou que a Prefeitura pague o ordenado a eles pelo tempo em que durou a demissão como se tivessem trabalhado. Pela sentença dada em primeira instância, os 10 funcionários da Prefeitura pertencentes à direção do Sindicato da categoria tem direito a estabilidade no emprego até abril de 1993, quando termina seu mandato.

Auto Color

"TODAS AS CORES DO MUNDO"

TINTAS AUTOMOTIVAS E IMOBILIÁRIAS

SANITÁRIOS - PISOS - AZULEJOS - LAJOTAS - E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

LOJA 1 - AUTO COLOR TINTAS (CENTRO) - FONE: (0455) 74 3091

LOJA 2 - CONDOR TINTAS (VILA PORTES) - FONE: (0455) 73 1588

LOJA 3 - AUTO COLOR EXPORTAÇÃO (VILA PORTES) - FONE: (0455) 73 4925

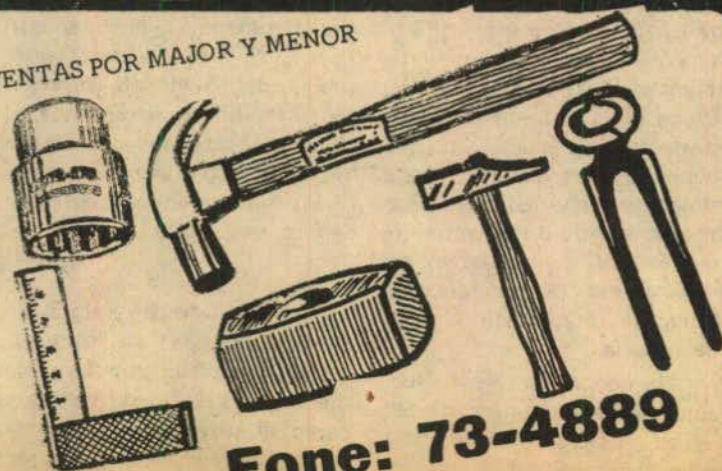


FOZPORÁ

Ferragens e Materiais de Construções

Rua Cassiano Ricardo, 64 - Vila Portes (Próximo a Ponte da Amizade) - Foz do Iguaçu - Paraná

VENTAS POR MAJOR Y MENOR



Fone: 73-4889